

Orações do Calvário

Espiritualidade da Congregação Passionista



Equipe de Espiritualidade da
Família Passionista no Brasil

DEVOCIONAL PASSIONISTA

FAMÍLIA PASSIONISTA NO BRASIL

Equipe de Espiritualidade da Família Passionista no Brasil
2026

Coordenação Geral

Família Passionista no Brasil – FPB

Pe. Francisco da Silva Marques, cp - coordenador

Ir. Claudia Naves dos Reis, cp – vice-coordenadora

Ir. Zirlaide Barreto Mendonça, cp - secretária

Grupo organizacional e de distribuição:

Equipe de Espiritualidade da Família Passionista no Brasil

Diác. Luiz Carlos Rodrigues da Silva, cp - coordenador

Ir. Jaqueline B. de Oliveira, cp

Ir. Maria Irene da Silva, cp

Ir. Rosana Bertachi, cp

Diác. Euclides Evangelista Marçal, cp

Sônia Regina Fioravanti Dândalo

Revisão Geral

Pe. Ademir Guedes Azevedo, cp

Diác. Luiz Carlos Rodrigues da Silva, cp

Todos os direitos reservados à Congregação Passionista no Brasil.

Os textos oracionais fazem parte do ofício próprio da CP.

Os devocionais foram elaborados a partir da Espiritualidade própria.

Alguns devocionais foram adaptados do livrinho Paixão Pela Vida.

Igreja Católica do Rito Romano no Brasil.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
BREVE RELATO SOBRE A VIDA DO FUNDADOR	6
ORAÇÕES PASSIONISTAS	7
SANTOS E SANTAS PASSIONISTAS	14
SANTOS E SANTAS PASSIONISTAS	21
EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS PARA A QUARESMA	15
VIA SACRA	30
NOVENA DE SÃO PAULO DA CRUZ	36
CARTAS DE SÃO PAULO DA CRUZ	45
MÚSICAS PASSIONISTAS	49
CONTATOS	51

APRESENTAÇÃO

Estimados irmãos e irmãs da Família Passionista no Brasil,

É com o sentimento de alegria e júbilo espiritual e comunhão fraterna que colocamos em suas mãos este devocional, fruto da dedicação da Equipe de Espiritualidade da Família Passionista no Brasil. Concebido a partir dos documentos oficiais e do rico patrimônio litúrgico e místico da Congregação da Paixão de Jesus Cristo, este devocional deseja ser um guia seguro e luminoso para os momentos de recolhimento, silêncio e íntima comunhão com Deus, servindo tanto à oração pessoal quanto às celebrações comunitárias.

Desde o princípio, de nosso carisma, São Paulo da Cruz ensinou que a Paixão de *Jesus Cristo é «a maior e mais estupenda obra do amor divino»*. O desejo ardente de nosso Santo Pai Fundador era ver seus filhos e filhas espirituais incendiados de tal maneira pela *Memoria Passionis* que fizessem de sua própria alma um templo vivo do Altíssimo, guardando o silêncio interior e repousando confiantemente no divino lado do Redentor. Na escola da Santíssima Paixão, somos chamados a nos despojar do supérfluo, a abraçar a humildade e a revestir-nos das virtudes de Cristo, transformando a dor em amor oblativo e esperança viva.

Reconhecida pela Igreja como autêntica escola de santidade, onde floresceram testemunhos admiráveis de tantos santos, beatos, veneráveis e servos de Deus, a espiritualidade passionista nos recorda que a contemplação da Cruz jamais é um refúgio estático ou um fim em si mesma. O encontro orante com o Crucificado-Ressuscitado é, antes de tudo, uma força que nos desinstala e nos envia em missão. Ao acompanharmos os passos de Jesus no Getsêmani e na via dolorosa, somos capacitados e impulsionados a descer do monte e ir ao encontro dos crucificados do mundo atual, enxugando as lágrimas das dores da humanidade com a ternura da compaixão redentora.

Que, ao percorrer este itinerário de preces, meditações e afetos espirituais, cada membro da Família Passionista renove a chama de sua consagração e testemunho apostólico. Que, com o olhar purificado no Calvário e o coração ancorado na esperança da Páscoa, possamos proclamar com a própria vida que o amor que se doa inteiramente na Cruz é a força definitiva que liberta, redime e salva.

Na Solenidade do Fundador,
São Paulo/SP, 19 de outubro de 2026

Diác. Luiz Carlos Rodrigues da Silva, cp
Coord. da Equipe de Espiritualidade - FPB

O FUNDADOR



O Místico

Todos os que conviviam com São Paulo da Cruz, especialmente o seu orientador espiritual, percebiam com admiração que a sua união com Deus se tornava cada vez mais íntima. Com o coração inflamado pelo amor divino, ele manifestava esse fogo interior incontrolável por meio de constantes e variadas expressões. Se fôssemos registrar todas as maneiras e as palavras sempre novas com que Paulo demonstrava continuamente o seu amor a Deus, precisaríamos de muitos volumes. Sua vida espiritual havia alcançado a dimensão mística própria dos grandes santos contemplativos. Submetia-se a penitências tão duras e severas que apenas descrevê-las já nos causaria arrepios. E, como se isso ainda não bastasse para demonstrar o amor ardente que dedicava a Cristo Crucificado, além de se entregar à missão apostólica, dedicou-se com carinho especial ao cuidado dos pobres e dos doentes. Ao mesmo tempo, aproximavam-se dele amigos e admiradores que viriam a ser seus primeiros discípulos.

Em apenas cinco dias, redigiu a Regra da nova congregação, sem nunca ter lido nenhuma outra e com tanta naturalidade que, segundo suas próprias palavras, parecia "como se alguém lá de cima estivesse me ditando o texto". Esse retiro durou quarenta dias, vividos em jejum a pão e água.

O Missionário

Profundamente unido a Cristo e contemplando o sofrimento do Filho de Deus para salvar a humanidade, São Paulo da Cruz sentia no peito a urgência de pregar. Com suspiros e angústia santa, desabafava: "Não me sai da alma este desejo permanente de converter todos os pecadores."

Em 1738, recebeu do Papa Clemente XII o título de Missionário Apostólico.

Convidado sem cessar por inúmeros bispos que ansiavam por ouvir suas palavras ardentes de amor ao Crucificado, ele descia do Monte Argentário como um verdadeiro profeta, cheio de vigor espiritual. Quando falava sobre a Paixão, "seu rosto ora irradiava luz, ora ficava lívido, sempre banhado em lágrimas...". Falava com a alma. Testemunhas afirmavam que suas palavras soavam como "golpes de espada", capazes de quebrar até os corações mais inflexíveis. "Eu tremo da cabeça aos pés só de ver o Padre Paulo no púlpito", confessou um recém-convertido.

Sentindo-se pregado à cruz com Jesus, São Paulo da Cruz partilhava dos sentimentos do Salvador e do Pai, que entregou o próprio Filho amado por amor à humanidade. Era entre lágrimas, penitências e uma entrega total que ele se lançava ao mundo para acender a chama do amor divino. Dotado de grande talento para a pregação, usava uma linguagem simples e direta, sem rebuscamento, mas com uma força persuasiva extraordinária. Arrastava multidões aos pés da cruz, tornando viva a promessa de Jesus: "Quando Eu for levantado da terra, atrairei todos a mim."

Além das conversões impressionantes, suas pregações inspiraram muitas pessoas a se consagrarem inteiramente a Deus, abraçando uma vida de verdadeira santidade.

É impossível medir ou descrever o impacto salvador de mais de duzentas Missões e centenas de Retiros Espirituais conduzidos por ele. Fora do púlpito, passava horas e horas no silêncio do confessionário. Ali colhia com generosidade os frutos da pregação e oferecia conselhos admiráveis, como este: **"À noite, antes de dormir, ajoelhe-se diante do Crucifixo. Olhe para as suas chagas, para a cabeça coroada de espinhos e pergunte a si mesmo: Quem é que sofre? Por quem sofre? De que maneira sofre? Escute o que essas feridas lhe dizem. Dedique apenas cinco minutos por dia a isso e verá a transformação em sua vida!"**

ORAÇÕES PASSIONISTAS

ORAÇÃO DE JESUS NO HORTO

(Terça-feira antes da Quarta-feira de Cinzas)

Deus, Pai misericordioso, que escutastes a humilde súplica do vosso Filho em agonia no Getsêmani, ensinai-nos a voltar o nosso olhar para Ele nas tentações e dificuldades da vida, para que aprendamos a ser sempre fiéis à vossa vontade, enquanto esperamos as inefáveis promessas do vosso amor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém!

ORAÇÃO À SAGRADA PAIXÃO

Senhor Jesus Cristo, fazei que a vossa Paixão seja para mim virtude que me fortifique, proteja e defenda. Que as vossas chagas sejam para mim, a fonte de onde me vem o perdão dos pecados. O vosso sangue a bebida que alimenta. A vossa morte, a certeza da vida e a glória sem fim. Que em todos estes tesouros encontre a paz, a alegria e a perseverança em vos servir. Amém.

SÚPLICA À SAGRADA PAIXÃO

Ó Jesus, que triste no horto, orando ao Pai, agonizastes e suastes sangue, tende piedade de nós.
Ó Jesus, que, pelo ósculo do traidor fostes entregues nas mãos dos ímpios, preso e amarrado como um ladrão e abandonado pelos discípulos, tende piedade de nós.
Ó Jesus, que pelo injusto conselho dos judeus fostes proclamado réu de morte, conduzido a Pilatos como um malfeitor, desprezado e zombado por Herodes, tende piedade de nós.
Ó Jesus, que fostes despojado das vestes e cruelmente flagelado à coluna, tende piedade de nós.
Ó Jesus, que fostes coroado de espinhos, esbofeteado, vestido de púrpura por escárnio, de várias maneiras zombado, tende piedade de nós.
Ó Jesus, que fostes posposto a Barrabás, reprovado pelos judeus e injustamente condenado à morte de cruz, tende piedade de nós.
Ó Jesus, que carregado do madeiro da cruz fostes conduzido ao lugar do suplício, como cordeiro à morte, tende piedade de nós.
Ó Jesus, que fostes contado entre os ladrões, blasfemado, abeberado de fel e vinagre e com horríveis tormentos crucificado sobre a cruz, tende piedade de nós.
Ó Jesus, que morto no patíbulo da cruz e ferido pela lança diante de vossa Mãe, emitistes da ferida sangue e água, tende piedade de nós.
Ó Jesus, que tirado da cruz fostes regado pelas lágrimas de vossa aflita Mãe, tende piedade de nós.
Ó Jesus, que coberto de chagas e assinalado de cinco feridas fostes ungido de aromas e depositado no sepulcro, tende piedade de nós.

ORAÇÃO A JESUS FLAGELADO

Senhor Jesus Cristo, que para nos salvar, submetestes livremente à crueldade da flagelação, concedei que, fazendo piedosa memória dos vossos sofrimentos, sejamos purificados pelo vosso sangue precioso. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO A JESUS COROADO DE ESPINHOS

Deus, nosso Pai, que quisestes que o vosso amado Filho fosse coroado de espinhos e coberto de ultrajes, fazei que reconheçamos a sua imagem nos nossos irmãos que sofrem e lhe prestemos a ajuda necessária para que possam crescer cada vez mais no vosso amor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém!

ORAÇÃO A JESUS DESFIGURADO

Deus, nosso Pai, que pela Paixão de Cristo libertastes a humildade da morte contraída pelo pecado, reproduzi em nós o semblante do vosso Filho, para que, destruída a imagem do homem velho, brilhe em nós pela vossa graça, a gloriosa imagem do homem novo, Jesus Cristo Nosso Senhor, Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO A JESUS CRUCIFICADO

Ó Jesus Crucificado, que, com infinito amor, quisestes sacrificar a vida pela nossa salvação, aqui viemos para agradecer-vos tão grande bondade, mediante nossa entrega, arrependimento e conversão. Pedimos perdão pelas culpas que cometemos contra a justiça e a caridade fraterna. Queremos, como vós, perdoar, amar e acudir às necessidades de nossos irmãos. Dai-nos força para carregar a cruz de cada dia, suportando com paciência os trabalhos e enfermidades. Amigo dos pobres, dos enfermos e dos pecadores, vinde em nosso socorro! E se for para nosso bem, concedei-nos a graça que instantemente vos pedimos (...) Ó Jesus Crucificado, Caminho, Verdade e Vida, prometemos, fiéis ao Vosso amor, seguir-Vos hoje e sempre, a fim de que possamos partilhar convosco das eternas alegrias da Ressurreição. Assim seja.

RELÓGIO DA PAIXÃO

Oferecimento: Eterno Pai, eu Vos ofereço todas as reparações de Jesus durante esta hora tão cheia de merecimentos, na qual... (*citar o objeto da hora indicada*) e me uno, em quanto está em meu poder, às santas intenções que animavam então sua alma adorável, querendo que tudo em mim, até os menores movimentos, se dirija, por Ele e com Ele, para Vossa maior glória, para minha própria salvação e a do mundo inteiro.

- **7h** Jesus lava os pés dos discípulos. Jo 13,4-5
- **8h** Jesus institui a Santíssima Eucaristia. Lc 22,19-20
- **9h** Jesus ora no horto das Oliveiras. Lc 22,9-42
- **10h** Jesus em agonia, seu sangue. Lc 22,44
- **11h** Jesus recebe o beijo de Judas. Lc 22,47-48
- **Meia noite:** Jesus é preso e conduzido a Anás. Jo 18,12-13
- **1h** Apresentado ao Sumo sacerdote. Jo 18,13-14
- **2h** Jesus é caluniado. Mt 26,59-61
- **3h** Jesus é agredido e escarrado. Mt 26,67
- **4h** Jesus é negado por Pedro. Jo 18,17.25-27
- **5h** Jesus, na prisão, é agredido pelo servo. Jo 18,22-23
- **6h** Jesus é apresentado ao tribunal de Pilatos. Jo 18,28-31
- **7h** Jesus é desprezado por Herodes. Lc 23,11
- **8h** Jesus é flagelado. Mt 27,25-26
- **9h** Jesus é coroado de espinhos. Jo 19,2
- **10h** Jesus é proposto a Barrabás e condenado. Jo 18,39-40
- **11h** Jesus recebe a cruz e a carrega com amor. Jo 19,17
- **Meio dia:** Jesus é despido e pregado na cruz. Jo 19,23
- **13h** Jesus perdoa o ladrão. Lc 23,42-43
- **14h** Jesus nos dá Maria por mãe. Jo 19,25-27
- **15h** Jesus morre na cruz. Lc 23,44-46
- **16h** Jesus é transpassado por uma lança. Jo 19,34
- **17h** Jesus é descido da cruz. Jo 19,38-40
- **18h** Jesus é sepultado. Mt 27,59-60

Senhor, eu vos agradeço, por terdes morrido na cruz pelos meus pecados. Meu Jesus misericórdia.

COROA DAS CINCO CHAGAS

1ª CHAGA: PÉ ESQUERDO

Pelos migrantes, refugiados e periferias do mundo atual

Senhor Jesus, contemplamos a chaga do Vosso Pé Esquerdo, que segue aberta nos passos forçados de milhões de irmãos deslocados por conflitos, crises climáticas e desespero econômico. Em um mundo hiperconectado, mas tantas vezes desumano e excludente, a indiferença com o estrangeiro e o vulnerável prolonga a dor da Vossa Cruz.

"A Paixão de Jesus é a obra mais estupenda do amor divino e o remédio mais eficaz para todos os males do mundo." — São Paulo da Cruz

Concedei-nos, Senhor, a graça de não desviar o olhar diante dos que caminham sem rumo ou teto, transformando nossa sociedade em terra de acolhimento e dignidade.

Rezar: 5 Glória ao Pai, 1 Ave-Maria.

Jaculatória: Maria, minha terna Mãe, gravai em meu coração as chagas de Jesus Crucificado.

2ª CHAGA: PÉ DIREITO

Contra a paralisia do comodismo e a fé descompromissada

Senhor Jesus, contemplamos a chaga do Vosso Pé Direito, ferida pelo nosso desânimo e pelo comodismo da cultura do cancelamento e do individualismo digital. Quantas vezes estacionamos em uma fé teórica, esquecendo que o Evangelho exige passos concretos de solidariedade, justiça e reconciliação.

"Não há verdadeira paz onde não reina a justiça, nem verdadeira justiça onde falta a caridade." — Papa Leão XIII

Despertai nossos pés da inércia. Dai-nos prontidão para ir ao encontro dos que sofrem a solidão, a ansiedade e as injustiças da nossa época.

Rezar: 5 Glória ao Pai, 1 Ave-Maria.

Jaculatória: Maria, minha terna Mãe, gravai em meu coração as chagas de Jesus Crucificado.

3ª CHAGA: MÃO ESQUERDA

Pelas redes de partilha, diálogo e acolhimento

Senhor Jesus, contemplamos a chaga da Vossa Mão Esquerda e Vos louvamos por todos os homens e mulheres que hoje estendem as mãos para servir: voluntários, educadores, cuidadores e pacificadores em meio à polarização de nosso tempo.

"Fixai o vosso olhar em Jesus Crucificado e aprendei d'Ele a ciência do amor e da verdadeira humildade." — São Paulo da Cruz

Fazei com que nossas mãos não sirvam para apontar erros alheios nas telas ou na vida, mas para acolher, construir pontes de fraternidade e partilhar o pão com quem tem fome de dignidade e de escuta.

Rezar: 5 Glória ao Pai, 1 Ave-Maria.

Jaculatória: Maria, minha terna Mãe, gravai em meu coração as chagas de Jesus Crucificado.

4ª CHAGA: MÃO DIREITA

Pela promoção da dignidade do trabalho e defesa da justiça

Senhor Jesus, a chaga da Vossa Mão Direita nos interpela a respeito da precarização da vida, da falta de trabalho digno para a juventude e do sofrimento daqueles esmagados por estruturas econômicas injustas. Vossa mão ferida nos convida a agir com firmeza ética e verdade.

"A ninguém é lícito violar impunemente a dignidade do homem, da qual o próprio Deus dispõe com grande reverência." — Papa Leão XIII

Que as nossas mãos se unam na defesa da vida em todas as suas etapas e no combate ativo a todas as formas modernas de exploração e desigualdade.

Rezar: 5 Glória ao Pai, 1 Ave-Maria.

Jaculatória: Maria, minha terna Mãe, grava em meu coração as chagas de Jesus Crucificado.

5ª CHAGA: LADO ABERTO

Pela conversão do coração e cura das feridas da humanidade

Senhor Jesus, do Vosso Lado transpassado jorram sangue e água, fonte inesgotável de misericórdia. Diante da violência urbana, das guerras contemporâneas e do sofrimento dos doentes e esquecidos, Vosso Coração aberto nos convida a superar a dureza interior e a indiferença.

"Entraí frequentemente na chaga do Lado de Jesus; ali encontrareis o ninho do amor divino e a fonte da verdadeira paz." — São Paulo da Cruz

Curai nossa incapacidade de chorar com os que choram. Ensinai-nos a amar sem reservas e a edificar um mundo mais fraterno, solidário e compassivo.

Rezar: 5 Glória ao Pai, 1 Ave-Maria.

Jaculatória: Maria, minha terna Mãe, grava em meu coração as chagas de Jesus Crucificado.

Oração Final da Coroa das Cinco Chagas: Ó Maria, Mãe das Dores e Mãe da Esperança, que permanecestes de pé junto à Cruz de Vosso Filho, acompanhai a Igreja nos desafios do tempo presente. Ensinai-nos a ser uma comunidade de portas abertas, refúgio para os aflitos e testemunha viva do amor redentor de Cristo. Grava em nossas vidas as marcas desse mesmo amor sacrificial, para que, aliviando as dores dos nossos irmãos, manifestemos ao mundo a vitória da Ressurreição. Amém.

Jaculatórias

1. Jesus, eu vos agradeço por terdes morrido na cruz pelos meus pecados. Meu Jesus, misericórdia.
2. Nós vos adoramos, Senhor, e vos bendizemos porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.
3. A Paixão de Jesus Cristos e as dores de Maria estejam sempre gravadas em meu coração.

ORAÇÃO A JESUS TRESPASSADO PELA LANÇA

Senhor Jesus Cristo, que elevado na cruz, vítima de amor, quisestes que o vosso lado fosse trespassado com uma lança, atraí-nos ao vosso Coração aberto e misericordioso, para que, purificados pelo sangue e pela água que d'Ele brotaram, crescamos cada vez mais no vosso amor. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO AS CHAGAS GLORIOSAS DE JESUS CRISTO

(Sexta-feira depois do II domingo da Páscoa)

Senhor Jesus Cristo, que remistes o mundo com o sangue das vossas chagas e, mostrando-as aos Apóstolos, ainda duvidosos, os confirmastes na fé da ressurreição, fazei, que, venerando estes sinais gloriosos do vosso amor e procurando assemelhar-nos a vós na crucifixão, mereçamos participar da glória da ressurreição. Vós que viveis e renais com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amém!

ORAÇÃO AO PRECIOSÍSSIMO SANGUE DE NOSSO S. JESUS CRISTO

(1 de Julho)

Deus, Pai clementíssimo, que pelo Sangue precioso do vosso Filho unigênito remistes todos os homens, conservai em nós a obra da vossa misericórdia para que, celebrando estes santos mistérios, possamos alcançar sempre os frutos da nossa redenção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém!

LADAINHA DO SANGUE DE CRISTO

- Sangue de Cristo, Unigênito do Pai Eterno, salvai-nos.
- Sangue de Cristo, Verbo de Deus Encarnado,
- Sangue de Cristo, do Novo e Eterno Testamento,
- Sangue de Cristo, a correr na Agonia sobre a terra,
- Sangue de Cristo, a verter na Flagelação,
- Sangue de Cristo, a emanar na Coroação de Espinhos,
- Sangue de Cristo, derramado na Cruz,
- Sangue de Cristo, preço de nossa salvação,
- Sangue de Cristo, sem o qual não há remissão,
- Sangue de Cristo, bebida e purificação das almas na Eucaristia,
- Sangue de Cristo, manancial de misericórdia,
- Sangue de Cristo, vencedor dos demônios,
- Sangue de Cristo, fortaleza dos Mártires,
- Sangue de Cristo, Força dos confessores,
- Sangue de Cristo, fonte de Virgindade,
- Sangue de Cristo, conforto dos que estão em perigo,
- Sangue de Cristo, alívio dos que sofrem,
- Sangue de Cristo, lenitivo de nossas lágrimas,
- Sangue de Cristo, esperança dos penitentes,
- Sangue de Cristo, consolação dos agonizantes,
- Sangue de Cristo, paz e doçura dos corações,
- Sangue de Cristo, penhor de vida eterna,
- Sangue de Cristo, que libertais as almas do Purgatório,
- Sangue de Cristo, digníssimo de toda honra e glória,

Oração: Ó Pai, que pelo Sangue precioso do Vosso Filho, remistes a humanidade, guardai em nós a obra da vossa misericórdia, para que, celebrando estes santos mistérios, obtenhamos sempre os frutos da nossa Redenção. Pelo mesmo Jesus Cristo, Vosso Filho...

AS SETE ÚLTIMAS PALAVRAS DE JESUS

Primeira: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.” (Lc 23, 24)

Sei manifestar a minha gratidão a Deus por Ele ter me perdoado? Qual é a minha atitude diante de quem me ofendeu?

Segunda: “Em verdade te digo, hoje estarás comigo no paraíso” (Lc 23, 43)

Lembra-Te de nós, Senhor, que vivemos num mundo onde a injustiça, a exploração e o ódio exercem o seu império. Lembra-Te de nós, Senhor nos momentos de incerteza e indecisão quanto ao futuro.

Terceira: Disse à sua Mãe: “Mulher, eis o teu filho.” Depois disse ao discípulo: “Eis a tua mãe.” (Jo 19, 25-27)

Como vai a nossa devoção e amor à Maria?

Que Maria oriente e ajude cada um de nós a compadecer-nos dos irmãos crucificados.

Quarta: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (Mc 15,34)

O sofrimento de Jesus não recebe de Deus uma explicação, mas sim a ressurreição. Jesus não explica o sofrimento. Ele não veio destruí-lo, mas sofrer conosco. Qual a minha atitude diante do sofrimento?

Quinta: “Tenho sede!” (Jo 19, 28)

Abranda e satisfaça, Senhor, a sede que tortura os povos: sede de compreensão, de paz, de justiça, de perdão; sede de amar e ser amado; sede de Deus.

Sexta: “Tudo está consumado.” (Jo 19,30)

É possível mentir e enganar as pessoas, impossível é enganar a própria consciência. Estou consciente de estar fazendo o que Deus pede de mim? Estou cumprindo a minha missão cristã com responsabilidade?

Sétima: “Pai, nas Tuas mãos entrego o meu espírito.” (Lc 23,46)

Jesus entrega ao Pai o seu espírito cheio de nobreza pelo resgate do gênero humano. A cruz torna-se, então o trono de glória do Filho de Deus e instrumento de salvação para todos. Paremos e contemplemos a cruz.



AS SETE DORES DE NOSSA SENHORA

1ª DOR – A profecia de Simeão. (Lc 2,35)

Senhor, ao ouvir a profecia de Simeão, admiramos a fé serena e a fortaleza de Maria, nascidas da consciência do sentido de suas dores.

Concede, a todos nós, a sabedoria e a coragem, para sabermos enfrentar os sofrimentos do mundo de hoje.

1 Pai Nosso, 7 Ave Marias e a jaculatória: *Maria minha Mãe, fazei que meu coração acompanhe vossas dores na morte de Jesus.*

2ª DOR - A fuga para o Egito. (Mt 2,14)

A defesa da vida de Jesus, ameaçada por Herodes, obriga Maria e José a fugirem para o Egito com o menino. • Nós te pedimos, ó Maria, que intercedas por todos nós, para que os sofrimentos do dia a dia, não nos façam desistir de lutar por um mundo mais justo e fraterno, buscando, com fidelidade e coragem, a defesa da vida.

1 Pai Nosso, 7 Ave Marias e a jaculatória: *Maria minha Mãe, fazei que meu coração acompanhe vossas dores na morte de Jesus.*

3ª DOR – A perda do menino Jesus. (Lc 2,46)

Contemplando o sofrimento de Maria quando perde Jesus no templo, unimo-nos a Ela, para estarmos em comunhão com tantas famílias que sofrem a perda de seus filhos.

Concede-nos, Maria, a graça de ir ao encontro dos que se perdem, na busca do sentido da vida.

1 Pai Nosso, 7 Ave Marias e a jaculatória: *Maria minha Mãe, fazei que meu coração acompanhe vossas dores na morte de Jesus.*

4ª DOR – Encontro no caminho do Calvário. (Lm 1,12)

Maria encontra Jesus e O segue até o Calvário. Acompanhemos a dor das mães que, com seus filhos, carregam a Cruz das injustiças sociais que desrespeitam a vida humana.

Ó Maria, tu que encorajas as mães a não abandonar seus filhos na hora da dor, ensina-nos a ser solidários com os fracos e desamparados.

1 Pai Nosso, 7 Ave Marias e a jaculatória: *Maria minha Mãe, fazei que meu coração acompanhe vossas dores na morte de Jesus.*

5ª DOR – Ao pé da cruz. (Jo 19,25)

Maria, de pé, não abandona Jesus. Mantém-se firme ao Seu lado. Continua conosco, de pé, sob a cruz dos crucificados deste mundo.

Contigo, Maria, queremos estar junto aos nossos irmãos. Ajuda-nos a ser uma presença que conforte e anima.

1 Pai Nosso, 7 Ave Marias e a jaculatória: *Maria minha Mãe, fazei que meu coração acompanhe vossas dores na morte de Jesus.*

6ª DOR – A descida da cruz. (Mc 15,46)

Intensa foi a dor de Maria ao acolher em seus braços o Filho morto. Em nossos dias, muitas mães sofrem com seus filhos, vítimas da violência e discriminação social.

Deus da vida, ilumina-nos e fortalece-nos para que não percamos a esperança de transformar as estruturas humanas de nosso mundo.

1 Pai Nosso, 7 Ave Marias e a jaculatória: *Maria minha Mãe, fazei que meu coração acompanhe vossas dores na morte de Jesus.*

7ª DOR – O sepultamento do Filho. (Jo 19,41)

Maria, que conservava e meditava tudo em seu coração, ao ver sepultado seu Filho, recolhe-se em silêncio, aguardando a resposta de Deus.

Ensina-nos, ó Mãe, a conservar a serenidade e a esperança, quando nada parece ter sentido.

1 Pai Nosso, 7 Ave Marias e a jaculatória: *Maria minha Mãe, fazei que meu coração acompanhe vossas dores na morte de Jesus.*

ORAÇÃO: Ó Maria, permaneceis sempre conosco como estiveste com Jesus em sua Vida, Paixão, Morte e Ressurreição. Intercede por nós junto à Trindade, para que experimentemos sua consolação, nesta e na outra vida. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO A JESUS RESSUCITADO

Senhor Jesus Cristo, que para nossa salvação quisestes morrer e ressuscitar ao terceiro dia, concedei aos vossos fiéis a graça de obter o pleno triunfo sobre a morte e participar na vossa gloriosa ressurreição. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DAS DORES

Dai-nos Senhora, a graça de compreender o oceano de angústias que fizeram de vós a “Mãe das Dores”, para que possamos participar de vossos sofrimentos e vos consolemos pelo nosso amor e nossa fidelidade. Choramos convosco, ó Rainha dos mártires, na esperança de ter a felicidade de um dia nos alegrarmos convosco no céu. Amém.

ORAÇÃO À MÃE DA SANTA ESPERANÇA

A devoção desenvolveu-se na Congregação Passionista desde a sua origem. Foi o seu principal promotor o grande missionário Pe. Tomás Struzzi, depois levado à dignidade episcopal. Quando pregava missões sempre levava consigo a imagem de Nossa Senhora da Esperança, tornando-se modelo único e firme apoio da nossa própria esperança. A memória é celebrada no dia 9 de julho.

Maria, Mãe da Santa Esperança, contigo aprendemos a esperar em Deus, a aceitar a sua santa vontade, e a estar aos pés da cruz com os que sofrem. Concede-nos a graça de anunciar e testemunhar com alegria, amor e esperança o Evangelho do vosso Filho, para que seguindo os passos de Jesus, todos possam chegar à salvação eterna. Amém.

ORAÇÃO À RAINHA DA CONGREGAÇÃO

Maria, Mãe de Jesus e Mãe da Igreja, a ti, que associada à Paixão de teu Filho, te tornaste a Rainha dos Mártires, a ti, que inspiraste a São Paulo da Cruz fundar esta Congregação, para que fizesse memória da Paixão, confiamos as nossas pessoas e o nosso trabalho. Ó Mãe da Paixão, e Rainha de nossa Congregação, nós te agradecemos por nos ter chamado aos pés da cruz, contigo dissemos o nosso SIM e por teu intermédio queremos renovar o compromisso de fidelidade ao Senhor. Oferece-nos a Jesus e obtém-nos a graça de estarmos totalmente à sua disposição. Amém.

“Contemplar a Jesus na cruz é o caminho mais seguro para a salvação. O crucifixo é o livro onde se encontra tudo. Aí se aprendem todas as virtudes e a ciência dos santos.”

SANTOS E SANTAS PASSIONISTAS

ORAÇÃO A SÃO PAULO DA CRUZ (Dia da morte – 18/10)

Ó glorioso São Paulo da Cruz, nosso dulcíssimo Pai, nos congratulamos convosco neste dia em que chegado ao termo da carreira mortal, fostes receber a coroa imortal dos santos. Após ter servido fielmente ao Eterno Senhor, cumprindo a missão que vos fora confiada, raioi finalmente o dia da recompensa; daquela recompensa copiosa e superabundante que há de largamente premiar os vossos imensos sacrifícios. Depois de ter combatido o mundo e tudo o que o mundo estima e presa, surgiu finalmente, o dia do triunfo, em que vossa pobreza deverá tornar-se tesouro imenso, vossa humildade tesouro inefável e vossa penitência eterno júbilo. Ó sim, já vos esperava o trono que vos foi preparado desde toda a eternidade e as angélicas cortes aguardam vossa entrada triunfal. Eis ali, vosso santo irmão, companheiro de vossas fadigas. Eis todos os filhos que vos precederam nos tabernáculos eternos, eis os vossos santos patronos, eis a Rainha do Paraíso, Maria Santíssima, eis Jesus Cristo, Rei da Glória que vos vem ao encontro, que vos convida a abandonar o exílio, que vos introduz na pátria celeste. Amém.

ORAÇÃO A SÃO PAULO DA CRUZ

Ó glorioso São Paulo da Cruz, que meditando a Paixão de Jesus Cristo, vos elevastes a um tão alto grau de santidade na terra e de tanta felicidade no Céu, e pregando-a, oferecestes ao mundo o remédio mais eficaz a todos os seus males, obtém-nos a graça de tê-la sempre impressa em nossos corações, a fim de que obtenhamos os mesmos frutos no tempo e na eternidade. Amém.

ORAÇÃO A SÃO PAULO DA CRUZ

Ó Deus, que enriqueceste a São Paulo da Cruz com singulares dons para fazer memória da Paixão e Morte de Vosso Filho Jesus e para difundi-la no seio da Igreja, concede-nos a graça de, a seu exemplo, compenetrar-nos de tal modo desse mistério a fim de que possamos propagá-lo entre nossos irmãos. Isso vos pedimos pelo mesmo Jesus Cristo Vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

SÚPLICA A SÃO PAULO DA CRUZ

Ó gloriosíssimo Santo, lançaí um olhar aos vossos filhos que hoje invocam o vosso patrocínio. Tornai-nos dignos de vós e da sublime vocação que por vosso intermédio recebemos da Bondade divina. Dai-nos o vosso espírito, para que vivendo desapegados das criaturas e dos bens terrenos, possamos mais facilmente unir-nos ao Sumo Bem, e meditar assiduamente na Paixão do Salvador divino e nas dores de sua divina Mãe. Aumentai o zelo dos missionários que labutam na vinha do Senhor, dilatai a nossa amada Congregação e fazei que floresça nela a observância regular, de tal modo que seguindo fielmente os vossos ensinamentos, resplandeça diante de Deus e dos homens, por toda a eternidade. Assim seja. (Pai nosso, Ave Maria e Glória)

SALVE SANTO PAI – PÓS COMUNHÃO

Salve Santo Pai, glória e honra nossa! Daí aos vossos filhos vosso espírito, dai-nos a perseverança, livrai-nos do mal, defendei-nos no combate, guiai-nos para a Pátria. Lembrai-vos de vossa Congregação. Que desde o princípio vos pertenceu.

Oremos: Tendo recebido, Senhor, o Sacramento divino, memorial perpétuo do vosso imenso amor, concede-nos, vê-lo suplicamos, que pelos méritos de São Paulo da Cruz e seguindo o seu exemplo, tiremos de vossas chagas as águas que jorram para a vida eterna e fazei que demonstremos, por nossos costumes e nossa vida, que a lembrança de vossa Paixão se ache impressa em nossos corações. Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO CARLOS HOUBEN (1821-1893)

Nasceu em Munstergeleen (Holanda) aos 11 de dezembro de 1821, trabalhou incansavelmente pelo bem das almas e pela unidade da Igreja, antes na Inglaterra e depois na Irlanda onde faleceu com grande fama de santidade. Sua festa litúrgica é 5 de janeiro.

Senhor que concedestes a São Carlos Houben, presbítero, a graça de dedicar toda a sua vida ao bem do próximo e à salvação dos oprimidos sob o peso da culpa e do sofrimento, falei que, também nós, à sua imitação, saibamos dedicar-nos sem desfalecer à salvação dos nossos irmãos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém!

ORAÇÃO A SÃO GABRIEL DE NOSSA SENHORA DAS DORES (1838 – 1862)

Nasceu em Assis. De família nobre resolveu deixar tudo por amor a Deus identificando-se com as dores de Maria Santíssima. Modelo de desprendimento, humildade e obediência. Seu santuário é um dos mais visitados na Itália. É padroeiro da juventude italiana. Sua festa litúrgica é dia 27 de fevereiro.

Ó Jesus, que fizestes de São Gabriel um modelo de amor à Vossa Mãe, Maria Santíssima, concedei-nos a graça de, reproduzindo o seu exemplo, mereçamos como ele, na vida e na morte, sua maternal proteção. Amém.

ORAÇÃO À SANTA GEMA GALGANI (1878 – 1903)

Gema nasceu na Itália em 1878 e morreu em 1903. Exemplo de amor a Cristo Crucificado e a Eucaristia. Foi canonizada em 1940, por Pio XII. Seu pai foi farmacêutico, por isso é invocada como padroeira dos mesmos. Sua festa é no dia 16 de maio.

Ó Deus, que fizestes da virgem Santa Gema Galgani uma imagem do vosso Filho sofredor, concedei-nos, por sua intercessão, participar dos sofrimentos de Cristo, para merecermos ser associados à sua Glória. Pelo mesmo Jesus Cristo...

ORAÇÃO PARA OBTER GRAÇAS COMPOSTA POR SANTA GEMA GALGANI

Eis-me aqui aos vossos santíssimos pés, oh meu querido Jesus, para manifestar-vos, a cada momento, meu reconhecimento e a minha gratidão por tantos e tão contínuos favores, que me tendes feito, e que quereis ainda fazer-me. Quantas vezes vos tenho invocado, ó Jesus, e me tendes sempre atendido; recorri muitas vezes a vós e sempre me consolastes. Como exprimir-me para convosco, oh meu caríssimo Jesus?! – Eu vos agradeço, mas outra graça vos peço, oh meu Deus, se for do Vosso agrado (...). Se não fôsseis onipotente, não faria este pedido. Oh Jesus, tende piedade de mim. Seja feita a Vossa santíssima Vontade. (Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

ORAÇÃO A SÃO VICENTE MARIA STRAMBI (1745 – 1824)

Companheiro de missões, teólogo e conselheiro pessoal de São Paulo da Cruz. Eleito bispo de Macerata e Tolentino, sofreu o exílio por fidelidade à Igreja, tendo oferecido sua vida ao Papa, gravemente enfermo. Sua festa é celebrada no dia 24 de setembro.

Deus onipotente e eterno, que concedeste ao bispo São Vicente Maria Strambi dedicar-se de todo o coração ao serviço do teu povo e ser um grande defensor da Igreja, faz com que, estimulados e fortalecidos com seu exemplo, sejamos promotores da caridade e da justiça no seio da Igreja. Por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém!

ORAÇÃO À SANTA MARIA GORETTI (1890 – 1902)

De família humilde, preferiu a morte a se entregar aos desejos do seu assassino. Seus restos mortais se veneram em Netuno, ao cuidado dos passionistas (estes a prepararam para a primeira comunhão e depois se encarregaram dos processos de sua glorificação). Sua festa é celebrada em 6 de julho.

Ó Deus sustento dos inocentes e alegria para os puros de coração, que destes a Santa Maria Goretti, na flor de sua juventude, a graça e a coroa do martírio, dai-nos perseverar na mesma fé e no caminho de vossos preceitos, para gozar de vossa glória no céu. Por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém!

ORAÇÃO A SANTO INOCÊNCIO CANOURA ARNAU (1887 - 1934)

Durante a revolução de Astúrias, o padre Inocêncio foi assassinado por ódio à Igreja, junto com oito irmãos das escolas cristãs. Sua festa é celebrada no dia 9 de outubro.

Senhor Jesus, caminho, verdade e vida, que a Santo Inocêncio e Companheiros mártires de Turón, concedeste a graça de seguir-te até oferecer seu sangue pela fé; pelos méritos de seu martírio e pelo poder de sua intercessão, pedimos-Te que concedas também a nós perseverar sempre fiéis na nossa vocação cristã e de receber o favor particular que agora esperamos obter de Tua divina bondade (pedir a graça que se deseja). Amém.

ORAÇÃO AO BEATO LOURENÇO MARIA SALVI (1782-1856)

Nascido em 30 de outubro de 1782 e morreu em Capranica (VT) a 12 junho de 1856. Foi um superior diligente, no seguimento do Fundador, São Paulo da Cruz, e a dedicação incansável ao apostolado da Infância de Jesus, cuja devoção difundiu com numerosos escritos. Sua memória é 12 de junho.

Deus, Pai santo, que concedeste ao beato Lourenço Maria, presbítero, um conhecimento vivo e penetrante do mistério do vosso Verbo encarnado na devota contemplação do Menino Jesus, fazei que também nós, pela sua intercessão e percorrendo o caminho da infância espiritual, alcancemos a vida que não tem fim. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém

ORAÇÃO AO BEATO NICÉFORO TEJERINA E SEUS 25 COMPANHEIROS

Os beatos Nicéforo de Jesus e Maria e 25 companheiros, mártires de Daimiel (Cidade Real, Espanha), selaram heroicamente, com o sacrifício das suas vidas, a sua consagração a Deus na Congregação Passionista. Arrancados a força da comunidade de Daimiel na noite de 21 para 22 de julho de 1936 e foram assassinados em cinco grupos e em datas e lugares diferentes. A comemoração litúrgica é 23 de julho.

Deus de amor, fortaleza e coroa dos mártires, que Vos dignastes associar à paixão do Senhor o Beato Nicéforo e seus Companheiros, concedei-nos que, imitando o seu exemplo, sejamos capazes de perseverar firmes na fé até à morte. Por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém!

ORAÇÃO AO BEATO DOMINGOS BARBERI (1792 – 1849)

Apóstolo da unidade entre os cristãos, levou a Congregação à Bélgica e à Inglaterra. Recebeu na Igreja o teólogo anglicano Juan Enrique Newman, mais tarde cardeal. Foi beatificado em 1963, durante a segunda sessão do Concílio Vaticano II. Sua festa é celebrada no dia 26 de agosto. É o beato do ecumenismo.

Ó Deus que escolheste o beato Domingos da Mãe de Deus como ministro do teu amor salvífico, para que com a palavra e com exemplo trouxesse os extraviados à unidade da Igreja, faça também de nós, a seu exemplo, promotores da mesma unidade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém!

ORAÇÃO AO BEATO ISIDORO DE LOOR (1881 – 1916)

Ingressou nos passionistas aos 26 anos como irmão coadjutor. Se distinguiu por sua humildade e espírito de obediência. Celebra-se sua festa no dia 6 de outubro.

Senhor, nosso Deus, que na humildade e no espírito de trabalho do beato Isidoro de Loor, nos deixaste um exemplo de vida escondida na cruz, concede-nos que nosso trabalho de cada dia seja diante de Ti a grande alavanca no serviço do Vosso Reino. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO AO BEATO PIO CAMPIDELLI (1868-1889)

Nascido aos 29 de abril de 1868 em Trebbio, na Itália, filho de agricultores, abraçou com fervor a austera vida passionista, destituiu-se pela sua devoção a eucarística e mariana, por uma exímia caridade fraterna e por um grande empenho no estudo. Sua memória litúrgica é celebrada em 3 de novembro.

Senhor, nosso Deus, que de entre os pequeninos a quem revelais os mistérios do reino dos Céus, escolheste o vosso humilde servo Pio de São Luís, fazei que, por sua intercessão, caminhemos com simplicidade de coração e experimentemos a chama viva do vosso amor, conduzindo os nossos irmãos à prática das obras da caridade fraterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém!

ORAÇÃO AO BEATO EUGÊNIO BOSSILKOV (1900-1952)

Bispo passionista, nasceu em Belene, Bulgária, aos 16 de novembro de 1900, ingressou nos passionistas fez toda a formação inicial concluído os estudos foram ordenado padre e transferido para Roma, Doutou-se em Teologia. Foi consagrado bispo de Nécópolis em 1947, conhecido e amado em toda a Bulgária, foi condenado à morte durante a perseguição estalinista e foi fuzilado na prisão de Sófia a 11 de novembro de 1952. Sua memória litúrgica é celebrada em 13 de novembro.

Senhor, que concedestes ao Beato Eugênio, bispo, a graça de manter o seu povo na fé e na unidade da Igreja até ao derramamento do seu sangue, concedei-nos que, assim como ele não duvidou dar a vida por vós, também nós sejamos fortes na confissão da fé. Por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém!

ORAÇÃO AO BEATO GRIMOALDO SANTAMARIA (1883 – 1902)

Jovem passionista, morreu antes de chegar ao sacerdócio. Se distinguiu pela devoção à Nossa Senhora e à prática das virtudes. Foi beatificado em 1995, sua festa é dia 18 de novembro.

Ó Deus, que propõe à vossa Igreja modelos sempre novos de vida cristã, faz com que imitemos a fiel devoção à Virgem Maria e a prática da caridade fraterna do beato Grimoaldo da Purificação, para ser como o Cristo na terra e receber como ele o prêmio da vida eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém!

ORAÇÃO AO BEATO BERNADO MARIA SILVESTRELLI (1831-1911)

Nascido aos 7 de novembro de 1831, em Roma, contemporâneo de São Gabriel da Virgem Dolorosa, foi designado muito cedo para desempenhar diversos encargos na Congregação. Defensor intrépido do espírito da Congregação, em circunstâncias particularmente difíceis, imprimiu um grande impulso a Congregação no mundo. Morreu aos 9 de dezembro de 1911. Sua memória litúrgica é no dia 9 de dezembro.

Senhor, nosso Deus, que infundistes no Beato Bernardo Maria, presbítero, um grande amor a Jesus Crucificado através da renúncia aos bens temporais, concedei-nos, por sua intercessão e exemplo, a graça de fazer memória contínua da Paixão de Cristo e poder viver e morrer por aquele que nos remiu. Por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém!

ORAÇÃO AO VENERÁVEL JOÃO BATISTA DANEI (1695 – 1765)

Irmão de São Paulo da Cruz e companheiro inseparável na fundação da Congregação. Grande missionário e diretor espiritual, se destacou por sua humildade e amor aos religiosos. Venerável desde 1940.

Senhor Jesus Crucificado, com humilde confiança, te pedimos a glorificação sobre a terra de teu servo, o venerável João Batista, irmão de sangue e de espírito de São Paulo da Cruz. Ele se ornou de esplêndidas virtudes e de singular sabedoria. Foi apóstolo infatigável de teu amor salvífico e válido colaborador na fundação da Congregação Passionista. Ajuda-nos, a seguir seus exemplos, e por sua intercessão, concede-nos a graça que esperamos de tua bondade (pedir a graça). Amém.

ORAÇÃO À VENERÁVEL MARIA CRUCIFIXA (1713 – 1787)

Italiana. Foi a primeira superiora do mosteiro das monjas passionistas fundado por São Paulo da Cruz em Tarquinia. Venerável desde 1982.

Senhor Jesus Cristo, que escolheste a venerável Maria Crucifixa, para iniciar em tua igreja a comunidade feminina Passionista, a fim de que no silêncio da clausura monástica fizesse a agraciada memória de tua Paixão, Morte e Ressurreição, humildemente te rogamos que imprimas a lembrança de tua Paixão em nossos corações e glorifiques tua serva Maria Crucifixa concedendo-nos, por sua intercessão, a graça particular que agora te pedimos cheios de confiança em tua misericordiosa bondade. Assim seja.

ORAÇÃO À VENERÁVEL LUCIA BURLINI (1710 – 1789)

Italiana. Campesina leiga, ajudou os primeiros passionistas na fundação de Toscanella. São Paulo da Cruz lhe dirigiu muitas cartas. Venerável desde 1987.

Ó Jesus Crucificado, que um dia abraçaste a venerável Lucia Burlini, conferindo-lhe o carisma de uma autêntica santidade leiga, nutrida de contemplação e realismo operoso, pelo qual foi levada a socorrer os enfermos e necessitados de toda a espécie com graças prodigiosas, concedei-nos a cura e o socorro particular que vos pedimos, por sua intercessão. Amém.

ORAÇÃO À VENERÁVEL MARIA MADALENA FRESCOBALDI

Fundadora das irmãs passionistas de São Paulo da Cruz.

Senhor, Pai de todos os homens, nós te louvamos, te adoramos e te bendizemos porque por meio do Espírito Santo inspiraste Maria Madalena a reconhecer o rosto sofredor de teu Filho nos pobres, nos pequenos, nas mulheres marginalizadas. Tu a revestiste de amor e de misericórdia e a fizeste mulher-memória do Crucificado a serviço dos crucificados. Faça que também nós, a seu exemplo, caminhemos ao encontro das nossas irmãs e irmãos e nos empenhemos com a oração e a vida a reconduzi-los ao Coração de teu Divino Filho. Trindade Santíssima, por intercessão de Maria Madalena, confiantes, pedimos-te a graça... Tudo se cumpra para a tua glória. Amém.

ORAÇÕES À VENERÁVEL DE DEUS ANTONIETA FARANI (1906 – 1963)

Brasileira. Nasceu na cidade de Curitiba, PR. Pertenceu à Congregação das Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz. Distinguiu-se pelo amor e devoção à Eucaristia e à Nossa Senhora. É conhecida como a "irmã do perdão."

Ó Jesus, que do seio do Pai, trouxestes à terra o fogo do vosso Amor, desejando ardentemente incendiar todos os corações e com ele abrasastes o coração de vossa fiel serva Irmã Antonieta, transformando sua vida num holocausto de amor para convosco e para com os irmãos, concedei-me a graça de Vos amar acima de tudo e de todos e de imolar-me para a salvação de meus irmãos, assim como Vós vos entregastes à morte por mim. Dignai-vos glorificar vossa serva Irmã Antonieta, e concedei-me por seus méritos e por sua intercessão a graça... (pedir a graça desejada), que humilde e confiantemente Vos peço. Amém.

ORAÇÃO VOCACIONAL PASSIONISTA

Deus nosso Pai, que chamastes tantos jovens a viver na Família Passionista a compaixão de Vosso Filho Jesus Crucificado. Continuai fazendo o mesmo apelo dentro de nossas famílias e em meio à nossa juventude. Chamai Senhor, para o vosso serviço, jovens disponíveis e solidários com os pobres e marginalizados, prontos a testemunhar a filiação e a fraternidade, na alegria do anúncio de Jesus Cristo a partir da força da Palavra da Cruz. Isto Vos pedimos, ó Pai, pela intercessão da Virgem das Dores, de São Paulo da Cruz e pelo vosso Filho Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO – COPATRONO DA CONGREGAÇÃO

Príncipe dos exércitos celestes, vencedor do dragão infernal, recebestes de Deus a força e o poder de aniquilar, pela humildade, a soberba do príncipe das trevas. Nós vos suplicamos insistentemente, alcançai-nos a verdadeira humildade de coração, a fidelidade inabalável no contínuo cumprimento da vontade de Deus, a fortaleza no sofrimento e na necessidade. Socorrei-nos para que não desfaleçamos ao comparecer perante o trono da justiça de Deus. Amém.

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS PARA A QUARESMA

INSPIRADO NAS CARTAS DE SÃO PAULO DA CRUZ

1º dia:

O caminho quaresmal começa com o reconhecimento da nossa fragilidade e o chamado à conversão. Deus não pede que rasguemos as vestes, mas o coração. Ao invés de buscar penitências extraordinárias que inflamam o orgulho, abrace as dores do seu cotidiano com paciência, permanecendo no seu 'nada' para que Deus seja o 'Tudo' em sua vida.

PRÁTICA DIÁRIA: Faça um silêncio de 5 minutos antes de dormir, entregando a Deus as suas fraquezas e pedindo a graça de uma conversão sincera.

"Permaneça no seu nada e confie em Deus."

2º dia

Para viver a intimidade com Deus, é preciso desarmar o coração das falsas seguranças. O verdadeiro encontro não exige fugir do mundo, mas construir um 'castelo interior'. Mantenha-se solitário no quarto do seu espírito, onde o fogo do santo Amor arde, mesmo no meio dos turbilhões de suas obrigações.

PRÁTICA DIÁRIA: Hoje, ao realizar uma tarefa doméstica ou profissional, faça-a em silêncio, oferecendo-a mentalmente como um ato de amor a Jesus.

"Fique no seu deserto interior, repousando amorosamente em Deus."

3º dia

A oração é o maná escondido que sustenta a nossa alma. Não se preocupe em fazer longos discursos ou esforços de cabeça. A oração que agrada a Deus é aquela que humilha a alma e a inflama de amor. Descanse no seio de Deus como uma criança e deixe-se guiar pela Sua vontade.

PRÁTICA DIÁRIA: Desligue todas as telas 30 minutos antes de deitar e reze o Pai-Nosso lentamente, saboreando cada palavra.

"A oração que humilha a alma nunca engana."

4º dia

O verdadeiro jejum não se resume à privação de alimentos, mas em despertar a fome de Deus e mortificar a vontade própria. Suportar as contrariedades da família com mansidão e não reclamar das adversidades é um jejum contínuo e precioso. Aceite com alegria as penitências que o Senhor já lhe envia.

PRÁTICA DIÁRIA: Abstenha-se de reclamar ou criticar qualquer pessoa hoje. Substitua a crítica por uma oração silenciosa por ela.

"A temperança e a moderação são um jejum contínuo."

5º dia

A vida muitas vezes nos conduz ao deserto, um lugar de aridez onde somos provados. Mas é ali que as tentações são vencidas e a graça de Deus floresce. Seja forte, constante e fiel. Quando o inimigo tentar tirar a sua paz, aniquile-se diante da Divina Majestade e o mal será escarnecido.

PRÁTICA DIÁRIA: Quando surgir uma tentação ou pensamento negativo, não dialogue com ele. Reze imediatamente uma Ave-Maria.

"Seja forte, constante, fiel a Deus e simples como criança."

6º dia

Renunciar a si mesmo não significa destruir-se, mas abrir espaço para que Cristo cresça em você. Tomar a cruz diária exige coragem para enfrentar o projeto do Reino e vencer as ambiguidades da vida. Não busque atalhos fáceis; abrace o seu dever de estado com fidelidade e pureza de intenção.

PRÁTICA DIÁRIA: Escolha fazer primeiro a tarefa que você menos gosta no dia de hoje, oferecendo esse pequeno sacrifício a Deus.

"Renuncie ao seu querer para abraçar a vontade de Deus."

7º dia

A santa pobreza evangélica não é a miséria que humilha, mas o desapego que liberta. Ao invés de focar nas consolações sensíveis, busque a Deus na nudez da cruz. É na ausência de apegos terrenos que encontramos a grande alegria, rica de todo o bem. Viva com simplicidade e valorize o que é eterno.

PRÁTICA DIÁRIA: Doe hoje algo seu (um objeto, roupa ou tempo) para alguém que precise, de forma totalmente anônima.

"A pobreza é o caminho para a alegria do Sumo Bem."

8º dia

A verdadeira obediência está na aceitação pacífica dos eventos cotidianos, reconhecendo neles a vontade de Deus. Não é preciso buscar sofrimentos extras; basta acolher aqueles que a vida traz. Seja dócil nas contrariedades domésticas, mantendo a paz em sua casa, pois esta é a grande obra que Deus lhe pede.

PRÁTICA DIÁRIA: Diante de um imprevisto ou aborrecimento hoje, respire fundo e diga internamente: 'Seja feita a vossa vontade'.

"Abrace as cruzes diárias e repita: Seja feita a vossa vontade."

9º dia

A castidade e a pureza de intenção nos garantem um coração livre para ver a Deus. Em um mundo hedonista, manter os sentidos guardados é um escudo contra as perturbações do inimigo. Conserve o seu interior sereno, evite fofocas e cuide zelosamente dos relacionamentos dentro do seu próprio lar.

PRÁTICA DIÁRIA: Vigie as suas palavras e olhares. Evite participar de qualquer conversa que envolva maledicência ou fofoca.

"Conserve o coração puro e os sentidos guardados em Deus."

10º dia

O silêncio interior é o guardião de todas as virtudes. Fale apenas quando a glória de Deus e a caridade o exigirem. Na solidão e no silêncio do coração, as palavras de vida eterna são sussurradas pelo Senhor. Fuja do ruído desnecessário e cultive a mansidão de quem sabe calar nas provações.

PRÁTICA DIÁRIA: Passe 15 minutos do seu dia em absoluto silêncio, sem rádio, TV ou internet, apenas prestando atenção à presença de Deus.

"O silêncio nos sofrimentos é a chave da verdadeira paz."

11º dia

A solidão não é isolamento, mas o espaço onde o Crucificado se deixa encontrar. Não é preciso ir aos desertos distantes; o seu coração é o verdadeiro sacrário. Mesmo na agitação dos negócios e da família, mantenha a sua alma atenta e recolhida, elevando breves e amorosas jaculatórias ao Pai.

PRÁTICA DIÁRIA: Durante o dia, faça três pausas curtas (de 1 minuto cada) para elevar o pensamento a Deus e renovar a sua intenção.

"Permaneça solitário no quarto do seu interior com o Sumo Bem."

12º dia

A Paixão de Jesus transfigura a nossa vida. Não encare os sofrimentos como castigos, mas como instrumentos divinos para o seu crescimento. Não se detenha filosofando sobre o que dói; olhe diretamente para Cristo. A cruz que Deus envia é sempre proporcional à graça que Ele concede.

PRÁTICA DIÁRIA: Hoje, olhe para um crucifixo por alguns minutos e agradeça a Jesus pela força que Ele lhe dá nas horas difíceis.

"Leve a cruz que Deus quer, não a que você deseja."

13º dia

A Cruz é a maior dádiva de Deus para os Seus servos. Não encare as humilhações e os desprezos como perdas, mas como ricas oportunidades de se parecer com Cristo. Quem abraça a lógica da doação e entrega incondicional, transforma o sofrimento em um caminho direto para o paraíso.

PRÁTICA DIÁRIA: Ao sentir-se ignorado ou desprezado, não se justifique nem reclame. Ofereça esse incômodo pela salvação das almas.

"Abraça as humilhações e desprezos como joias preciosíssimas de Cristo."

15º dia

Na cruz das enfermidades, o corpo padece, mas a alma ganha asas. Quando as dores físicas ou morais baterem à porta, não murmure. Una o seu sofrimento à Paixão de Jesus, fazendo atos de amor frequentes. A resignação nas doenças é mais valiosa do que muitas penitências escolhidas por vontade própria.

PRÁTICA DIÁRIA: Se estiver sentindo alguma dor ou desconforto hoje, não comente sobre isso; suporte em silêncio por amor a Deus.

"Na doença e na dor, adore a vontade santíssima de Deus."

16º dia

A cruz das tentações é permitida por Deus para nos purificar. Quando os maus pensamentos ou a aridez o assaltarem, não se apavore nem confie em si mesmo. Essas provações nos tornam humildes e desapegados. Despreze a tentação, mantenha-se em paz e refugie-se na torre inabalável do Lado de Jesus.

PRÁTICA DIÁRIA: Quando uma tentação vier, em vez de lutar com a mente, desvie a atenção imediatamente para um ato de caridade prático.

"Bendiga o Senhor pelas tentações que o tornam humilde e desapegado."

17º dia

As tribulações são o tesouro dos servos de Deus. Somos vasos de argila, frágeis e quebradiços, mas carregamos dentro de nós um poder extraordinário. Nas aflições e no abandono das criaturas, experimente a alegria de confiar unicamente no poder de Deus, que nunca desampara os que n'Ele esperam.

PRÁTICA DIÁRIA: Agradeça a Deus por uma dificuldade específica que você está enfrentando, reconhecendo a mão d'Ele agindo ali.

"Quando o padecimento é sem conforto, a alma voa para Deus."

18º dia

Não tenha medo de apresentar as suas dores a Jesus, como fez a pecadora que ungiu os Seus pés. Quando nos reconhecemos necessitados e choramos as nossas faltas com sincero arrependimento, o Senhor derrama o Seu perdão. O amor verdadeiro nasce do perdão recebido na humildade.

PRÁTICA DIÁRIA: Faça um ato de contrição perfeito hoje, não por medo do castigo, mas por dor de ter ofendido a um Deus tão bom.

"Confesse suas misérias e mergulhe no perdão misericordioso de Cristo."

19º dia

Até mesmo os desastres da criação nos lembram que este mundo é passageiro. Diante das perdas e destruições, conserve a esperança firme. Cuide do que Deus lhe confiou, especialmente da sua família, guiando-os com mansidão. O cristão sabe ler nos acontecimentos difíceis o apelo para a conversão profunda.

PRÁTICA DIÁRIA: Tenha uma atitude de cuidado ecológico hoje (ex: economizar água ou reciclar) como um ato de respeito à criação de Deus.

"Sua alma é templo de Deus; mantenha-o ornado de virtudes."

20º dia

Como a samaritana no poço, também nós temos uma sede profunda que o mundo não pode saciar. Muitas vezes, buscamos preencher esse vazio com confortos e ilusões. Jesus é a Água Viva. Entregue-Lhe as suas carências, abandone os ídolos do dia a dia e deixe que Ele seja o único amor do seu coração.

PRÁTICA DIÁRIA: Beba um copo de água hoje com plena consciência, agradecendo a Deus por saciar a sua sede espiritual com a graça.

"Confie em Deus, que proverá todas as suas necessidades."

21º dia

Seguir Jesus é uma grande honra e exige prontidão. Assim como os apóstolos deixaram as suas redes, precisamos deixar as redes do egoísmo e da murmuração. Cumpra com exatidão as obrigações do seu estado; ser um bom pai ou mãe, um bom profissional, é a missão que Cristo lhe confia hoje.

PRÁTICA DIÁRIA: Faça o seu dever profissional hoje com um sorriso, oferecendo o esforço físico ou mental como prece.

"Caminhe pela via da santa Cruz, por onde caminhou o Senhor."

22º dia

Para experimentar a presença de Deus que arde como a sarça, é preciso tirar as 'sandálias' das nossas certezas humanas. O Senhor nos chama pelo nome e nos envia. Não se acomode na aridez; confie em Deus, dispa-se do orgulho e deixe-se consumir pelo fogo do Seu amor, sem consumir-se na agitação.

PRÁTICA DIÁRIA: Descalce-se por um momento no seu quarto, tocando o chão, para lembrar da sua condição de criatura diante do Criador.

"Fique no seu deserto interior, onde arde o fogo do Amor."

23º dia

O recolhimento e a confiança inabalável movem o coração de Deus. A cananeia não desistiu diante da aparente recusa de Jesus. Quando rezar, seja perseverante e humilde, ciente de que as migalhas da graça divina são maiores do que qualquer tesouro terrestre. Não desanime nas demoras de Deus.

PRÁTICA DIÁRIA: Reze hoje por uma causa que você já estava quase desistindo de pedir a Deus, renovando a sua confiança n'Ele.

"No seu nada, abandone-se à infinita caridade divina."

24º dia

Quem confia no Senhor permanece firme para sempre. A nossa fé deve ser madura, testada na provação. Não busque Jesus apenas pelas consolações ou milagres; ame-o pelo que Ele é. Despreze os vãos temores que o demônio insufla e reavive a sua esperança com jaculatórias sinceras e constantes.

PRÁTICA DIÁRIA: Sempre que sentir medo ou ansiedade hoje, repita: 'Ó Jesus, em Vós creio, em Vós espero, a Vós amo'.

"Expulse o vão temor e confie plenamente no Salvador crucificado."

25º dia

A incredulidade e a falta de abandono são as piores doenças da alma. Viver abandonado no seio de Deus significa aceitar os Seus planos sem questionar, como uma criança no colo da mãe. Não se angustie pensando no amanhã; confie na providência amorosa do Pai que cuida dos menores detalhes da sua vida.

PRÁTICA DIÁRIA: Ao sentir-se preocupado com o futuro financeiro ou familiar, feche os olhos e entregue o dia de amanhã a Deus.

"Não pense no amanhã, mas deixe tudo aos cuidados do Senhor."

26ª dia

Resignar-se à vontade de Deus exige coragem, como a Virgem Maria na Anunciação. Muitas vezes o plano divino muda completamente as nossas certezas. Não tenha medo das incompreensões humanas quando você escolhe o caminho de Deus. O amor divino é suficiente para vencer qualquer obstáculo.

PRÁTICA DIÁRIA: Reze a oração do Ângelus, meditando no 'Faça-se em mim segundo a Vossa Palavra'.

"Rogai a Maria Santíssima para serdes verdadeiramente corajosos e virtuosos."

27º dia

Jesus é a Luz do Mundo. A cura do cego de nascença nos lembra que os nossos sofrimentos não são castigos, mas oportunidades para que a obra de Deus se manifeste. Não dê ouvidos àqueles que julgam as suas cruzes. Caminhe na luz da fé, professando o seu amor por Cristo diante de todas as adversidades.

PRÁTICA DIÁRIA: Peça a Deus a graça de ver as situações difíceis com os olhos da fé, enxergando uma oportunidade de crescimento.

"Bendiga a Deus que, por misericórdia, o conduz pela Cruz."

28º dia

A paciência na provação nos purifica. Não culpe a Deus pelas tentações que nascem das nossas próprias fraquezas e apegos. A constância na adversidade produz esperança. Proceda com todos com grande mansidão; seja prudente nas correções dentro de casa e mantenha a paz no seu ambiente.

PRÁTICA DIÁRIA: Corrija alguém hoje apenas se for estritamente necessário, e faça-o com extrema doçura, sem demonstrar irritação.

"Atenda à oração e aja com paciência e mansidão para com todos."

29º dia

Quem escuta a voz de Deus constrói a sua casa sobre a rocha. Não basta ouvir a Palavra; é preciso vivê-la no cotidiano. No silêncio e na solidão do coração, o Espírito sussurra as verdades eternas. Fique em paz aos pés do Doce Jesus, acolhendo na cruz a força para resistir às tempestades do mundo.

PRÁTICA DIÁRIA: Leia um pequeno trecho do Evangelho e escolha uma ação prática para aplicá-lo imediatamente.

"No sagrado deserto interior, aprenda a sabedoria silenciosa dos Santos."

30º dia

A perseverança honra a fé. O caminho quaresmal não é apenas uma renúncia física, mas uma profunda conversão interior. Abandonemos a vaidade e a insensatez. Quando cair, não se perturbe; humilhe-se docemente, peça perdão a Deus e retome a caminhada com alegria e determinação.

PRÁTICA DIÁRIA: Ao cometer um pequeno erro ou falha hoje, não se deixe dominar pela culpa. Peça perdão e siga em frente rapidamente.

"Quando cair, humilhe-se docemente, peça perdão e prossiga com alegria."

31º dia

A força de Cristo habita na nossa fraqueza. Quando reconhecemos que somos limitados e falhos, abrimos espaço para a graça de Deus operar. Não seja autossuficiente. A contemplação da Paixão nos ensina que a verdadeira vitória vem da cruz e da entrega total. Aceite a sua pequenez diante do Senhor.

PRÁTICA DIÁRIA: Ao sentir-se incapaz diante de um problema, reze: 'Jesus, confio na Vossa força, pois sou fraco'.

"Estude no livro do vosso próprio nada e tornar-vos-eis santos."

32º dia

A sabedoria da Cruz é loucura para o mundo, mas salvação para quem crê. A mensagem de Cristo não é de poder terreno, mas de entrega sacrificial. Assuma as suas aflições sem murmurar. Deixe que a Paixão molde a sua forma de pensar e agir, solidarizando-se com os crucificados e esquecidos do nosso tempo.

PRÁTICA DIÁRIA: Reze hoje por uma pessoa que você sabe que está sofrendo muito, unindo a dor dela à Cruz de Cristo.

"O mistério da Cruz é a verdadeira escola do amor divino."

33º dia

A Lei de Deus é o amor e a compaixão. Jesus nos ensina que fazer o bem sempre prevalece sobre as formalidades vazias. Não seja rígido com os outros enquanto justifica as próprias falhas. Mantenha o seu coração tranquilo, seja cordial com todos, especialmente na sua família, e frequente os sacramentos com fé.

PRÁTICA DIÁRIA: Faça um ato de bondade não planejado hoje para alguém da sua casa, algo que não é sua obrigação.

"Mantenha o coração em paz e mostre-se caridoso para com todos."

34º dia

A ressurreição de Lázaro é o chamado para sairmos das nossas tumbas de egoísmo e indiferença. A incredulidade nos prende nas faixas da morte. Escute a voz de Jesus que manda tirar a pedra. Abandone o pecado, resigne-se à vontade de Deus e recupere a paz verdadeira que vem da fé inabalável no Salvador.

PRÁTICA DIÁRIA: Identifique um hábito ruim que é como uma 'pedra' na sua vida e tome hoje a decisão de abandoná-lo.

"Conforme-se à vontade divina e vereis desaparecer as vossas inquietações."

35º dia

Deus é amor, e quem não ama não O conhece. O amor verdadeiro não é um sentimentalismo vago, mas uma doação concreta, que esvazia o ego. A Paixão de Jesus é a prova maior desse amor. Mergulhe no mar do divino amor em suas orações e expresse esse amor em paciência nos seus deveres domésticos.

PRÁTICA DIÁRIA: Demonstre o seu amor por Deus através de um gesto de serviço humilde que normalmente passaria despercebido.

"Empenhe-se nos seus deveres, lançando o espírito no amor divino."

36º dia

Amar os inimigos é a marca do verdadeiro discípulo. Responder ao mal com o bem vai contra a nossa natureza, mas reflete o coração misericordioso de Deus. Na cruz, Jesus perdoou os Seus agressores. Não guarde rancor; ofereça o perdão como um ato de vontade e de fé, libertando a si mesmo.

PRÁTICA DIÁRIA: Reze um Pai-Nosso oferecendo-o por alguém que já o magoou ou o ofendeu no passado.

"Amemos o próximo em Deus; e amemos Deus no próximo."

37º dia

A verdadeira caridade reconhece o irmão na necessidade, oferecendo-lhe não apenas o que sobra, mas acolhimento e dignidade. Amparar os que sofrem, os sem teto, os rejeitados, é socorrer o próprio Cristo. A caridade é a prova de que a nossa espiritualidade não é vazia, mas viva na cruz e na ressurreição.

PRÁTICA DIÁRIA: Separe uma roupa em bom estado ou um alimento e entregue a uma pessoa em situação de rua ou instituição de caridade.

"A caridade é sinal claro de que somos discípulos do amor crucificado."

38º dia

A paz que Jesus dá não é a ausência de conflitos, mas a serenidade do coração que repousa na providência. Não permita que o diabo roube a sua paz com inquietações e ansiedades. Seja promotor do diálogo, do perdão e da misericórdia na sua casa. A verdadeira paz é fruto do amor que se entrega.

PRÁTICA DIÁRIA: Se você estiver em conflito ou ressentimento com alguém, dê o primeiro passo hoje para tentar a reconciliação.

"Não dê lugar a inquietações; preserve a paz do coração."

39º dia

Quem ama a Deus, ama a sua família. Cumprir com as obrigações do seu estado, educar os filhos no temor a Deus e cultivar a paz em casa é o seu caminho para a santidade. Não fuja dos deveres familiares buscando práticas espirituais extraordinárias. A grande obra que Deus lhe pede é santificar-se no lar.

PRÁTICA DIÁRIA: Dedique um tempo de qualidade hoje exclusivamente para a sua família, sem distrações ou celulares.

"Cuide da educação da sua família; esta é a sua grande obra."

40º dia

Não tema os julgamentos do mundo quando você escolhe o caminho da cruz. As autoridades religiosas temeram a Jesus, mas a Sua verdade triunfou. Às vésperas da Semana Santa, purifique a sua fé de todas as dúvidas. Abandone os medos humanos, pois misericórdia de Deus é a sua segurança inabalável.

PRÁTICA DIÁRIA: Faça uma oração de entrega, declarando que confia o seu futuro e a sua reputação inteiramente nas mãos de Deus.

"Não duvide de nada, pois Deus vos dará a vitória certa."

Domingo de Ramos

A entrada de Jesus em Jerusalém montado num jumentinho é o triunfo da humildade. Ele rejeita a glória mundana e abraça o serviço. Para segui-lo de verdade, devemos renunciar ao orgulho e à soberba. Visite frequentemente Jesus no tabernáculo do seu coração, adorando-o na simplicidade e na pequenez.

PRÁTICA DIÁRIA: Participe da procissão de Ramos com espírito de humildade, reconhecendo Jesus como o único Rei da sua vida.

"Faça do seu coração um vivo tabernáculo do doce Jesus sacramentado."

VIA SACRA

“NA MEMÓRIA DA PAIXÃO NASCE A COMPAIXÃO REDENTORA”

Inspirada em São Paulo da Cruz e Papa Leão XIV

Rito Inicial

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Reunidos como povo de Deus, queremos percorrer com Jesus o caminho da Cruz. São Paulo da Cruz nos recorda: “A Paixão de Jesus é a maior e mais estupenda obra do amor de Deus.” E o Papa Leão XIV nos ensina: “O chamado à compaixão redentora nasce do coração Daquele que nos amou primeiro. Responder a esta vocação é caminhar os passos do Calvário não com desespero, mas com a certeza de que o amor transforma a dor em salvação.” (*Dilexi te*). Que cada estação seja um momento de contemplação, silêncio e oração, para que a memória da Paixão seja impressa em nossos corações.

(*Pode-se entoar o refrão antes de iniciar o caminho*)

Todos: *Pela Virgem Dolorosa / Vossa Mãe tão piedosa / Perdoai-me, meu Jesus / Perdoai-me, meu Jesus*

1ª Estação – Jesus é condenado à morte

Nós vos adoramos, Senhor, e vos bendizemos, porque por vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Dirigente: São Paulo da Cruz afirma: “A Cruz é o trono do amor divino.” Papa Leão XIV nos exorta: “Nossa vocação nos impulsiona a não lavar as mãos diante do sofrimento alheio, mas a assumir a compaixão redentora por aqueles que o mundo aponta e condena.” (*Dilexi te*).

Leitor: Jesus é condenado injustamente. O Filho de Deus, que passou fazendo o bem, agora é rejeitado, acusado, abandonado pelos homens. Também hoje muitos inocentes continuam sendo condenados pela mentira, pela corrupção, pela exclusão. A condenação de Jesus é o espelho das injustiças de nosso tempo. No entanto, é também a revelação de um amor que não se defende, que se entrega totalmente. A cruz se torna, paradoxalmente, trono de justiça e misericórdia.

Pai Nosso...

Oração: Senhor, fortalece os que sofrem injustiça e dá-nos coragem de ser voz profética pela verdade.

Todos: Jesus crucificado, grava em nós a tua memória de amor.

A morrer crucificado / Teu Jesus é condenado / Por teus crimes, pecador / Por teus crimes, pecador

2ª Estação – Jesus carrega a cruz

Nós vos adoramos, Senhor, e vos bendizemos, porque por vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Dirigente: No fundador, São Paulo da Cruz escreve: “Quem ama a Deus encontra força no peso da cruz.” O santo padre o Papa Leão XIV nos recorda: “Carregar a cruz do outro é a suprema expressão do nosso chamado; é ali que a nossa solidariedade se funde ao mistério da compaixão divina que salva.” (*Dilexi te*).

Leitor: Jesus abraça a cruz. Ele a toma sobre os ombros não como quem suporta um castigo, mas como quem assume por amor o peso da humanidade. Cada dor, cada lágrima, cada sofrimento encontra lugar nessa madeira santa. Carregar a cruz não é apenas suportar, mas transformar a dor em amor. Jesus nos ensina que a cruz aceita

com fé não destrói, mas gera vida.

Pai Nosso...

Oração: Senhor, ajuda-nos a carregar as cruzes da vida com fé e compaixão.

Todos: Jesus crucificado, grava em nós a tua memória de amor.

Com a cruz é carregado / E do peso acabrunhado / Vai morrer por teu amor / Vai morrer por teu amor

3ª Estação – Jesus cai pela primeira vez

Nós vos adoramos, Senhor, e vos bendizemos, porque por vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Dirigente: São Paulo da Cruz anunciou: “Na cruz se aprende a verdadeira humildade.” O Papa Leão XIV nos recorda: “Na primeira queda do Redentor, descobrimos que a verdadeira compaixão desce aos abismos da nossa fragilidade humana para nos resgatar.” (Dilexi te).

Leitor: Jesus cai sob o peso da cruz. Deus se deixa cair, se deixa humilhar, para se aproximar de nossas quedas. Ele não nos salva à distância, mas tocando nossa fraqueza. A primeira queda é sinal de sua humanidade verdadeira. Ele se abaixa para levantar cada um de nós, para nos dizer: “Não tenhas medo, eu estou contigo até nas tuas quedas.”

Pai Nosso...

Oração: Senhor, ensina-nos a reconhecer-te em nossas quedas e a levantar-nos com esperança.

Todos: Jesus crucificado, grava em nós a tua memória de amor.

Pela cruz tão oprimido / Cai Jesus, desfalecido / Pela tua salvação / Pela tua salvação

4ª Estação – Jesus encontra sua Mãe

Nós vos adoramos, Senhor, e vos bendizemos, porque por vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Dirigente: São Paulo da Cruz anuncia: “Maria esteve de pé junto à Cruz, exemplo de fortaleza e fé.” O Papa Leão XIV afirma: “O olhar trocado entre a Mãe e o Filho crucificado é a escola perene onde aprendemos o que significa ser vocacionado à compaixão redentora.” (Dilexi te).

Leitor: No caminho do Calvário, Jesus encontra Maria. É um encontro silencioso, mas cheio de amor. Mãe e Filho se olham: dor e esperança se abraçam. Maria, firme na fé, acompanha o Filho até o fim. Ela é a Mãe que permanece de pé diante da dor, modelo para todos nós que precisamos aprender a não fugir diante da cruz dos irmãos.

Pai Nosso...

Oração: Mãe Dolorosa, sustenta-nos na fé, ensina-nos a permanecer de pé nas dores da vida.

Todos: Jesus crucificado, grava em nós a tua memória de amor.

De Maria lacrimosa / No encontro lastimosa / Vê a imensa compaixão / Vê a imensa compaixão

5ª Estação – Simão ajuda Jesus

Nós vos adoramos, Senhor, e vos bendizemos, porque por vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Dirigente: São Paulo da Cruz nos exorta: “A caridade nos faz participar dos sofrimentos de Cristo.” Já o Papa Leão XIV escreve-nos: “Ser o Cireneu de nossos dias é a concretização do nosso chamado: aliviar o peso redentor no ombro cansado do nosso irmão, fazendo-nos construtores de esperança.” (Dilexi te).

Leitor: Simão de Cirene é chamado à força, mas descobre a graça de ajudar Jesus. No gesto de carregar a cruz, torna-se discípulo sem palavras. Também nós somos chamados a ser Cireneus: partilhar o peso do outro, carregar com amor as dores de quem sofre. A cruz partilhada se torna mais leve e mais fecunda.

Pai Nosso...

Oração: Senhor, torna-nos Cireneus dos irmãos, especialmente dos pobres e esquecidos.

Todos: Jesus crucificado, grava em nós a tua memória de amor.

Em extremo desmaiado / Teve auxílio, tão cansado / Recebendo o Cireneu / Recebendo o Cireneu

6ª Estação – Verônica enxuga o rosto de Jesus

Nós vos adoramos, Senhor, e vos bendizemos, porque por vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Dirigente: Escreveu São Paulo da Cruz: “O amor grava em nós a imagem de Cristo Crucificado.” Papa Leão XIV nos recorda: “A vocação à compaixão redentora não exige apenas gestos grandiosos, mas a coragem silenciosa de enxugar o rosto ferido onde o amor de Cristo ainda sangra.” (Dilexi te).

Leitor: Uma mulher rompe a multidão e, com um gesto simples, toca o rosto de Jesus. Não muda a cena da dor, mas enche aquele momento de ternura. Na Verônica aprendemos que a compaixão não é inútil: ela grava a imagem de Cristo em nossa vida. O amor nunca se perde, mesmo nos pequenos gestos.

Pai Nosso...

Oração: Senhor, grava em nosso coração a tua face misericordiosa.

Todos: Jesus crucificado, grava em nós a tua memória de amor.

O Seu rosto ensanguentado / Por Verônica enxugado / Eis, no pano, apareceu / Eis, no pano, apareceu

7ª Estação – Jesus cai pela segunda vez

Nós vos adoramos, Senhor, e vos bendizemos, porque por vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Dirigente: Escreve São Paulo da Cruz: “Quem contempla a Paixão encontra força para recomeçar.” Recorda-nos o Papa Leão XIV: “Quando a humanidade volta a cair pelo peso de seus pecados, a compaixão de Deus não desiste, mas renova em nós a vocação de nos erguer-mos mutuamente no perdão.” (Dilexi te).

Leitor: Jesus cai de novo. O peso da cruz cresce, a força diminui, mas o amor o faz levantar. A perseverança nasce da esperança. A segunda queda nos mostra que a vida é luta diária. Não basta levantar uma vez: é preciso recomeçar sempre. A vitória não é nunca cair, mas nunca desistir.

Pai Nosso...

Oração: Senhor, dá-nos coragem de recomeçar sempre.

Todos: Jesus crucificado, grava em nós a tua memória de amor.

Outra vez desfalecido / Pelas dores abatido / Cai por terra o Salvador / Cai por terra o Salvador

8ª Estação – Jesus consola as mulheres

Nós vos adoramos, Senhor, e vos bendizemos, porque por vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Dirigente: São Paulo da Cruz nos interpela: “A memória da Paixão consola em todas as dores.” Papa Leão XIV nos exorta: “O pranto compartilhado torna-se fonte de redenção. Como vocacionados, somos chamados a ser o bálsamo de Cristo para um mundo que desaprendeu a consolar.” (Dilexi te).

Leitor: Mesmo sofrendo, Jesus se volta para as mulheres que choram. Ele transforma suas lágrimas em palavras de esperança. Este gesto nos revela que o amor verdadeiro não se fecha em si mesmo, mas se abre à dor do outro. O discípulo é chamado não apenas a consolar, mas também a deixar-se tocar pelas lágrimas do irmão.

Pai Nosso...

Oração: Senhor, torna-nos consoladores, capazes de enxugar lágrimas.

Todos: Jesus crucificado, grava em nós a tua memória de amor.

Das mulheres piedosas / De Sião filhas chorosas / É Jesus consolador / É Jesus consolador

9ª Estação – Jesus cai pela terceira vez

Nós vos adoramos, Senhor, e vos bendizemos, porque por vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Dirigente: São Paulo da Cruz afirma: “A Paixão é escola de paciência e perseverança.” Papa Leão XIV destaca: “Na extrema exaustão, quando o limite humano é atingido, resplandece o triunfo redentor daquele que fez da compaixão a sua oferta até o fim.” (Dilexi te).

Leitor: A terceira queda é sinal do limite humano, mas também da grandeza do amor divino. Jesus cai, mas não desiste. Sua perseverança até o fim nos mostra a fidelidade de Deus. Quando tudo parece perdido, é justamente aí que nasce a esperança. A Paixão nos ensina que o amor é mais forte que a queda e que a última palavra não é do fracasso, mas da vida.

Pai Nosso...

Oração: Senhor, fortalece-nos na paciência e na perseverança até o fim.

Todos: Jesus crucificado, grava em nós a tua memória de amor.

Cai terceira vez prostrado / Pelo peso redobrado / Dos pecados e da cruz / Dos pecados e da cruz

10ª Estação – Jesus é despojado das vestes

Nós vos adoramos, Senhor, e vos bendizemos, porque por vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Dirigente: São Paulo da Cruz nos interpela: “Cristo despojado mostra a riqueza do amor divino.” O Papa Leão XIV nos exorta: “Os vocacionados da compaixão devem despojar-se de si mesmos, vestindo-se unicamente da vulnerabilidade luminosa do Cristo que se entrega.” (Dilexi te).

Leitor: Jesus é despido diante de todos. Ele, que é Senhor do universo, aceita ser reduzido ao nada. No despojamento, revela a verdadeira riqueza do amor. Também nós somos chamados a nos despojar: de vaidades, de egoísmos, de apegos que nos prendem. O despojamento é caminho de liberdade e de entrega.

Pai Nosso...

Oração: Senhor, liberta-nos da escravidão do ter e do poder.

Todos: Jesus crucificado, grava em nós a tua memória de amor.

Dos vestidos despojado / Por algozes maltratado / Eu Vos vejo, meu Jesus / Eu Vos vejo, meu Jesus

11ª Estação – Jesus é pregado na cruz

Nós vos adoramos, Senhor, e vos bendizemos, porque por vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Dirigente: São Paulo da Cruz escreve: “O coração deve ser fixo na Cruz, onde arde o fogo do amor.” Já o santo padre o Papa Leão XIV afirma: “O que prende Cristo à madeira do calvário não são os cravos dos algozes, mas a insondável força da Sua compaixão redentora por cada um de nós.” (Dilexi te).

Leitor: Os pregos fixam Jesus na cruz, mas é o amor que O mantém ali. Ele não foge, não recua: permanece entregue até o fim. A cruz, sinal de violência, se transforma em altar de amor. Jesus nos mostra que não há amor verdadeiro sem sacrifício.

Pai Nosso...

Oração: Senhor, fixa o nosso coração no teu amor que se entrega totalmente.

Todos: Jesus crucificado, grava em nós a tua memória de amor.

Sois por mim na cruz pregado / Insultado, blasfemado / Com cegueira e com furor / Com cegueira e com furor

12ª Estação – Jesus morre na cruz

Nós vos adoramos, Senhor, e vos bendizemos, porque por vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Dirigente: São Paulo da Cruz nos exorta: “Na morte de Cristo, encontramos a vida.” Papa Leão XIV destaca: “O último suspiro na Cruz é também o nosso envio: Ide e sede no mundo as testemunhas vivas desta compaixão que redime e salva.” (Dilexi te).

Leitor: Jesus entrega o espírito. O silêncio da morte é o grito mais eloquente do amor. Ele morre para que tenhamos vida. Na morte de Cristo nasce a Igreja, nasce a esperança, nasce a salvação. A cruz, que parecia derrota, se torna triunfo do amor sem medida.

Pai Nosso...

Oração: Senhor, que tua entrega total nos faça viver no amor sem limites.

Todos: Jesus crucificado, grava em nós a tua memória de amor.

Por meus crimes padeceste / Meu Jesus, por mim morrestes / Ó, que grande é a minha dor / Ó, que grande é a minha dor

13ª Estação – Jesus é descido da cruz

Nós vos adoramos, Senhor, e vos bendizemos, porque por vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Dirigente: São Paulo da Cruz meditou: “O coração unido a Cristo crucificado encontra paz no sofrimento.” Papa Leão XIV nos interpela: “Acolher o corpo ferido de Cristo nos braços é a vocação perene da Sua Igreja, que existe para se fazer colo e compaixão redentora para todas as dores do mundo.” (Dilexi te).

Leitor: O corpo de Jesus é deposto nos braços de Maria. O silêncio da Mãe envolve o silêncio do Filho. A dor se mistura à esperança. Cada vez que acolhemos o sofrimento dos irmãos, repetimos este gesto: descemos Cristo da cruz e o colocamos em nossos braços.

Pai Nosso...

Oração: Senhor, acolhe-nos nos braços da tua misericórdia.

Todos: Jesus crucificado, grava em nós a tua memória de amor.

Do madeiro Vos tiraram / E à Mãe Vos entregaram / Com que dor e compaixão! / Com que dor e compaixão!

14ª Estação – Jesus é sepultado

Nós vos adoramos, Senhor, e vos bendizemos, porque por vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Dirigente: São Paulo da Cruz anunciou: “A cruz é o caminho que conduz à ressurreição.” Papa Leão XIV nos ajuda a compreender: “No silêncio do sepulcro, a semente da compaixão apenas repousa; ela aguarda o instante divino para germinar na aurora incontestável da Ressurreição.” (Dilexi te).

Leitor: Jesus é colocado no sepulcro. O silêncio e a escuridão parecem vencer. Mas a fé nos diz: este túmulo é o berço da vida nova. A cruz não é o fim, mas passagem. No mistério do sepulcro se prepara a vitória da ressurreição, a vitória da vida sobre a morte.

Pai Nosso...

Oração: Senhor, dá-nos a esperança da ressurreição e da vida nova em ti.

Todos: Jesus crucificado, grava em nós a tua memória de amor.

No sepulcro Vos deixaram / Sepultado, Vos choraram / Magoado coração / Magoado coração

ORAÇÃO FINAL DA VIA SACRA

Dirigente: Nós vos damos graças, ó Senhor Jesus, porque, inspirados pelo amor de São Paulo da Cruz, compreendemos que na vossa Paixão e Morte está a fonte da nossa esperança. Aprendemos a não ter medo de nos aproximar das vossas chagas, pois nelas encontramos o bálsamo da misericórdia. Ao concluirmos esta Via-sacra, a nossa vida se torne um testemunho vivo do vosso amor crucificado e ressuscitado. Ajudai-nos a levar a cruz de cada dia com a certeza de que a vossa misericórdia nos precede e nos acompanha. Amém. **Rezemos para obter a indulgência plenária: pelas intenções do Santo Padre: Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai.**

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus!

NOVENA DE SÃO PAULO DA CRUZ

1º dia - Novena em honra à São Paulo da Cruz

Tema: *“A experiência de Deus”*

ORAÇÃO INICIAL:

- Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acedei neles o fogo do vosso amor.
- Enviai Senhor o vosso Espírito e tudo será criado.
- E renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

OFERECIMENTO DA NOVENA:

Deus, Pai de bondade e misericórdia, que em vosso Filho Jesus Crucificado manifestastes a vossa maior prova de amor pela humanidade, a vós ofereço esta novena, com São Paulo da Cruz, escolhido por vós para levar ao mundo o remédio mais eficaz para curar todos os males: a Memória da Paixão de Cristo. A vós, São Paulo da Cruz, me dirijo cheio de confiança, apoiado nos dons com que fostes enriquecido por Deus. Acolhei com solicitude *as minhas preces e alcançai-me o que vos peço nesta novena (fazer o pedido)*. Convosco espero perseverar na fé, na esperança e na caridade e chegar à eterna glória. São Paulo da Cruz, rogai por nós.

A PALAVRA DE DEUS:

“Por causa de Cristo, porém, tudo o que eu considerava como lucro, agora considero como perda. E mais ainda: considero tudo uma perda, diante do bem supremo que é o conhecimento de Cristo e estar com Ele.” (Fl 3,7-9)

REFLEXÃO:

Abraão se sentiu chamado por Deus. Moisés começou sua história de fé num encontro pessoal com Deus, na sarça ardente. Maria foi chamada de bendita entre as mulheres, pela prima Isabel, por causa da sua fé. Os apóstolos viram sua fé crescer convivendo com Jesus, sobretudo, na experiência da cruz e da ressurreição. São experiências pessoais de fé, que marcam e direcionam vidas.

São Paulo da Cruz, conta que fez uma experiência profunda de fé, que transformou a sua vida. Era o ano de 1713, ele tinha 19 anos. Depois de ouvir um entusiasmado sermão quaresmal, decidiu fazer uma confissão geral dos pecados e prometeu servir e amar a Deus para sempre. O Deus que acreditava era agora o Deus do encontro, que deixava de ser uma ideia para converter-se em compromisso de vida. Desse dia em diante, Paulo viverá a experiência de Deus como o TUDO, e a experiência de si mesmo como o NADA.

A fé é muito mais do que saber coisas de Deus. É uma relação pessoal com Deus, onde tudo o nosso ser fica comprometido e toda a nossa vida passada a girar ao redor desta experiência.

“A fé diz-nos que o nosso coração é um grande santuário, porque é templo do Deus vivo onde reside a Santíssima Trindade.” São Paulo da Cruz.

ATITUDE: Viver hoje numa atitude de admiração e assombro pela grandeza de Deus. Senti-lo vivo e deixar-se transformar por Ele.

ORAÇÃO FINAL:

Pelas intenções da novena: Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai...

- Que a Paixão de Jesus e as dores de Maria estejam sempre gravadas em nossos corações.

OREMOS: Ó Deus, que enriqueceste a São Paulo da Cruz com singulares dons para fazer memória da Paixão e Morte de vosso filho Jesus e para difundi-la no seio da Igreja, concedei-nos a graça de, a seu exemplo, compenetrar-nos de tal modo deste ministério a fim de que possamos propagá-lo entre nossos irmãos. Isto vos pedimos pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

2º dia - Novena em honra à São Paulo da Cruz

Tema: “A Igreja”

ORAÇÃO INICIAL:

- Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acedei neles o fogo do vosso amor.
- Enviai Senhor o vosso Espírito e tudo será criado.
- E renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

OFERECIMENTO DA NOVENA:

Deus, Pai de bondade e misericórdia, que em vosso Filho Jesus Crucificado manifestastes a vossa maior prova de amor pela humanidade, a vós ofereço esta novena, com São Paulo da Cruz, escolhido por vós para levar ao mundo o remédio mais eficaz para curar todos os males: a Memória da Paixão de Cristo. A vós, São Paulo da Cruz, me dirijo cheio de confiança, apoiado nos dons com que fostes enriquecido por Deus. Acolhei com solicitude *as minhas preces e alcançai-me o que vos peço nesta novena (fazer o pedido)*. Convosco espero perseverar na fé, na esperança e na caridade e chegar à eterna glória. São Paulo da Cruz, rogai por nós.

A PALAVRA DE DEUS:

“Fiquem unidos a mim, e eu ficarei unido a vocês. O ramo que não fica unido à videira não pode dar fruto. Vocês não poderão dar fruto, se não ficarem unidos a mim. Eu sou a videira e vocês são os ramos. Quem fica unido a mim, e eu a ele, dará fruto, porque sem mim vocês não podem fazer nada.” (Jo 15, 4-5)

REFLEXÃO:

A Igreja do século XVIII, período em que viveu São Paulo da Cruz, era uma Igreja atacada não só pelos que não acreditavam, senão por aqueles que deixaram de vê-la como mãe. O secularismo, a tolerância moral e a indiferença religiosa marcaram a Igreja do seu tempo. Mas, Paulo não ficou murmurando e criticando. Inspirado por Deus, buscou ser um instrumento de renovação espiritual da Igreja. Frente ao pecado, sentiu-se chamado à santidade, como semente renovadora da vida. Frente ao esfriamento da fé, sentiu-se chamado a viver na fé e pela fé. Frente ao secularismo, sentiu o convite à vida de contemplação e solidão. Frente à ânsia de poder, sentiu-se chamado a viver a humildade e a pobreza evangélica.

A Igreja vive em constante tensão entre sua fidelidade ao Evangelho e a mentalidade do mundo. O Papa Francisco tem alertado os católicos sobre o perigo do “mundanismo”, que tem invertido os valores eternos e o “consumismo”, que tem gerado tristeza na sociedade moderna. O cristão deve comunicar a alegria do encontro com Jesus ressuscitado e com a grandeza do seu amor.

“Recomendo-vos com especial empenho o afeto para com a santa Mãe Igreja e a sua submissão ao papa elevado a Deus, dia e noite, orações por ambos.” São Paulo da Cruz.

ATTITUDE: Refletir e aprofundar a expressão: “Ser Igreja”. Rezar pelo papa, pelas necessidades da Igreja e pelos cristãos perseguidos.

ORAÇÃO FINAL:

Pelas intenções da novena: Pai Nosso, Ave Maria e Gloria ao Pai...

- Que a Paixão de Jesus e as dores de Maria estejam sempre gravadas em nossos corações.

OREMOS: Ó Deus, que enriqueceste a São Paulo da Cruz com singulares dons para fazer memória da Paixão e Morte de vosso filho Jesus e para difundir-la no seio da Igreja, concede-nos a graça de, a seu exemplo, compenetrar-nos de tal modo deste ministério a fim de que possamos propagá-lo entre nossos irmãos. Isto vos pedimos pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

3º dia - Novena em honra à São Paulo da Cruz

Tema: “A experiência com Jesus Crucificado”

ORAÇÃO INICIAL:

- Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acedei neles o fogo do vosso amor.
- Enviai Senhor o vosso Espírito e tudo será criado.
- E renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

OFERECIMENTO DA NOVENA:

Deus, Pai de bondade e misericórdia, que em vosso Filho Jesus Crucificado manifestastes a vossa maior prova de amor pela humanidade, a vós ofereço esta novena, com São Paulo da Cruz, escolhido por vós para levar ao mundo o remédio mais eficaz para curar todos os males: a Memória da Paixão de Cristo. A vós, São Paulo da Cruz, me dirijo cheio de confiança, apoiado nos dons com que fostes enriquecido por Deus. Acolhei com solicitude *as minhas preces e alcançai-me o que vos peço nesta novena (fazer o pedido)*. Convosco espero perseverar na fé, na esperança e na caridade e chegar à eterna glória. São Paulo da Cruz, rogai por nós.

A PALAVRA DE DEUS:

“Os judeus pedem sinais e os gregos procuram a sabedoria; nós, porém anunciamos Cristo Crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os pagãos. Mas, para aqueles que são chamados, tanto judeus como gregos, ele é o Messias, poder de Deus e sabedoria de Deus.” (1Cor 1, 22-24)

REFLEXÃO:

Afirmar que se crê na existência de Deus não é difícil. Porém, as dificuldades surgem quando deparamos com um Deus Encarnado, Crucificado e que termina na debilidade e pobreza da cruz. Pelas fraquezas e limites humanos, talvez seja mais cômodo nos agarrarmos a um Deus Todo-poderoso e Onipotente, que nos garanta poder e força. Mas não é assim no Cristianismo.

Se o ano de 1713 significou para Paulo da Cruz o encontro com Deus Todo Poderoso, o ano de 1720 é para ele o ano da experiência com Deus Crucificado. Paulo se sentiu pequeno frente ao Filho que dá a vida pela humanidade; ficou impressionado por experimentar um Deus que se revela e se manifesta à humanidade como amor, no meio das maiores escuridões, esterilidades e provações espirituais.

A cruz se converteu, para Paulo, o lugar da revelação de Deus como amor e do ser humano como filho: objeto das complacências de Deus. O Crucificado foi para Paulo da Cruz a grande revelação de Deus e do sentido da vida humana.

“A Paixão de Jesus é a maior e mais estupenda obra do amor de Deus. Nela não há engano, quem se aconselha com Jesus Crucificado jamais erra.” São Paulo da Cruz.

ATITUDE: Buscar no rosto dos sofredores a face de Jesus Crucificado.

ORAÇÃO FINAL:

Pelas intenções da novena: Pai Nosso, Ave Maria e Gloria ao Pai...

- Que a Paixão de Jesus e as dores de Maria estejam sempre gravadas em nossos corações.

OREMOS: Ó Deus, que enriqueceste a São Paulo da Cruz com singulares dons para fazer memória da Paixão e Morte de vosso filho Jesus e para difundir-la no seio da Igreja, concede-nos a graça de, a seu exemplo, compenetrar-nos de tal modo deste ministério a fim de que possamos propagá-lo entre nossos irmãos. Isto vos pedimos pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

4º dia - Novena em honra à São Paulo da Cruz

Tema: “*Os riscos do esquecimento*”

ORAÇÃO INICIAL:

- Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acedei neles o fogo do vosso amor.
- Enviai Senhor o vosso Espírito e tudo será criado.
- E renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

OFERECIMENTO DA NOVENA:

Deus, Pai de bondade e misericórdia, que em vosso Filho Jesus Crucificado manifestastes a vossa maior prova de amor pela humanidade, a vós ofereço esta novena, com São Paulo da Cruz, escolhido por vós para levar ao mundo o remédio mais eficaz para curar todos os males: a Memória da Paixão de Cristo. A vós, São Paulo da Cruz, me dirijo cheio de confiança, apoiado nos dons com que fostes enriquecido por Deus. Acolhei com solicitude *as minhas preces e alcançai-me o que vos peço nesta novena (fazer o pedido)*. Convosco espero perseverar na fé, na esperança e na caridade e chegar à eterna glória. São Paulo da Cruz, rogai por nós.

A PALAVRA DE DEUS:

“De fato, eu recebi pessoalmente do Senhor aquilo que transmiti para vocês; na noite que foi entregue, o Senhor Jesus disse: ‘Isto é o meu corpo que é para vocês; façam isto em memória de mim’. Do mesmo modo, após a ceia, tomou também o cálice, dizendo: ‘Este cálice é a Nova Aliança no meu sangue; todas as vezes que vocês beberem dele, façam isso em memória de mim.’ Portanto, todas as vezes que vocês comem deste pão e bebem deste cálice, estão anunciando a morte do Senhor, até que ele venha.” (1Cor 11, 23-26)

REFLEXÃO:

Jesus em sua última Ceia nos deixou três mandatos: O serviço aos irmãos, o amor fraterno e fazer Memória d’Ele, no mistério da Eucaristia. A Memória do acontecimento original da Igreja, Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus é a vida da Igreja. Paulo da Cruz, ao contemplar as realidades da Igreja e do mundo, no seu tempo, conclui que havia um grande esquecimento [...] A Igreja parecia fazer silêncio do mistério da Cruz.

Havia devoção a Jesus Crucificado, as pessoas rezavam invocando-o choravam suas dores, batiam no peito e confessavam seus pecados, mas no cotidiano não havia gestos concretos de mudança de vida, não expressavam o imenso amor de Deus por elas; isso significava ausência da Memória. Nesse contexto, São Paulo da Cruz sente o chamado de Deus para fundar na Igreja uma Congregação, cuja missão seria precisamente de fazer Memória da Paixão de Jesus e anunciá-la ao povo de Deus.

Frente ao esquecimento, Paulo anuncia a Cruz, pois está consciente que uma Igreja que faz Memória do amor revelado no Calvário, será uma Igreja viva e fiel à sua identidade e missão como Igreja.

“Quisera que nos abrasássemos no fogo do amor de Deus, que chegássemos a incendiar quem passasse por nós, todos os povos, línguas e nações.” São Paulo da Cruz.

ATTITUDE: Ao longo do dia, fazer a Memória da Paixão de Jesus, com gestos concretos de solidariedade e repetir várias vezes: “Que a Paixão de Jesus esteja sempre gravada em nossos corações.”

ORAÇÃO FINAL:

Pelas intenções da novena: Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai...

- Que a Paixão de Jesus e as dores de Maria estejam sempre gravadas em nossos corações.

OREMOS: Ó Deus, que enriqueceste a São Paulo da Cruz com singulares dons para fazer memória da Paixão e Morte de vosso filho Jesus e para difundi-la no seio da Igreja, concedei-nos a graça de, a seu exemplo, compenetrar-nos de tal modo deste ministério a fim de que possamos propagá-lo entre nossos irmãos. Isto vos pedimos pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

5º dia - Novena em honra à São Paulo da Cruz

Tema: “Ensinar a Meditar”

ORAÇÃO INICIAL:

- Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acedei neles o fogo do vosso amor.
- Enviai Senhor o vosso Espírito e tudo será criado.
- E renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

OFERECIMENTO DA NOVENA:

Deus, Pai de bondade e misericórdia, que em vosso Filho Jesus Crucificado manifestastes a vossa maior prova de amor pela humanidade, a vós ofereço esta novena, com São Paulo da Cruz, escolhido por vós para levar ao mundo o remédio mais eficaz para curar todos os males: a Memória da Paixão de Cristo. A vós, São Paulo da Cruz, me dirijo cheio de confiança, apoiado nos dons com que fostes enriquecido por Deus. Acolhei com solicitude *as minhas preces e alcançai-me o que vos peço nesta novena (fazer o pedido)*. Convosco espero perseverar na fé, na esperança e na caridade e chegar à eterna glória. São Paulo da Cruz, rogai por nós.

A PALAVRA DE DEUS:

“Mas, o advogado, o Espírito Santo, que o Pai enviar em meu nome, ele ensinará a vocês todas as coisas e fará vocês testemunharem tudo o que lhes disse. Quando vier o Espírito da Verdade, ele encaminhará vocês para toda a verdade, porque o Espírito não falará em seu próprio nome, mas dirá o que escutou e anunciará para vocês as coisas que vão acontecer.” (Jo 14,26; 16,13)

REFLEXÃO:

Paulo reconhece que a Eucaristia é, por excelência, o sacramento da Memória. No entanto, ele aconselha o exercício da meditação da Paixão de Jesus, como o caminho mais fácil do cristão para interiorizar, personalizar e viver a Memória do Crucificado. Meditar, para Paulo, é entrar em comunhão de sentimentos com a pessoa de Jesus. A grande pergunta de São Paulo da Cruz na meditação não é tanto o “quanto sofre” se não “o que sentia Jesus?”. Os sofrimentos externos durante a Paixão impressionavam profundamente a Paulo. Mas, tais sofrimentos não eram senão vozes e gritos que o convidavam a adentrar ainda mais.

A realidade do sofrimento de Cristo está no Coração e na sua fidelidade à obra redentora do Pai. Para Paulo, quem sintonizou seu espírito com o espírito e as atitudes de Jesus, ao longo de sua Paixão, facilmente poderá sintonizar-se com os sinais sacramentais do pão e do vinho: “corpo partilhado” e “sangue derramado”. A meditação nos motiva à participação na ceia eucarística, e a Eucaristia nos impulsiona a identificar nossos sentimentos como os sentimentos de Jesus e agir em seu nome.

“Coisa excelente e muito santa é meditar a Paixão do Senhor Jesus, por este caminho chegamos à união com Deus. Nesta escola aprende-se a ciência dos santos.” São Paulo da Cruz.

ATTITUDE: Dedicar alguns minutos do dia à contemplação da Paixão de Jesus.

ORAÇÃO FINAL:

Pelas intenções da novena: Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai...

- Que a Paixão de Jesus e as dores de Maria estejam sempre gravadas em nossos corações.

OREMOS: Ó Deus, que enriqueceste a São Paulo da Cruz com singulares dons para fazer memória da Paixão e Morte de vosso filho Jesus e para difundi-la no seio da Igreja, concedei-nos a graça de, a seu exemplo, compenetrar-nos de tal modo deste ministério a fim de que possamos propagá-lo entre nossos irmãos. Isto vos pedimos pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

6º dia - Novena em honra à São Paulo da Cruz

Tema: “A santidade”

ORAÇÃO INICIAL:

- Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acedei neles o fogo do vosso amor.
- Enviai Senhor o vosso Espírito e tudo será criado.
- E renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

OFERECIMENTO DA NOVENA:

Deus, Pai de bondade e misericórdia, que em vosso Filho Jesus Crucificado manifestastes a vossa maior prova de amor pela humanidade, a vós ofereço esta novena, com São Paulo da Cruz, escolhido por vós para levar ao mundo o remédio mais eficaz para curar todos os males: a Memória da Paixão de Cristo. A vós, São Paulo da Cruz, me dirijo cheio de confiança, apoiado nos dons com que fostes enriquecido por Deus. Acolhei com solicitude *as minhas preces e alcançai-me o que vos peço nesta novena (fazer o pedido)*. Convosco espero perseverar na fé, na esperança e na caridade e chegar à eterna glória. São Paulo da Cruz, rogai por nós.

A PALAVRA DE DEUS:

“Deus nos escolheu em Cristo antes da criação do mundo, para que sejamos santos e sem defeito diante dele, no amor.” (Ef 1,4). “Assim como é santo o Deus que os chamou, também vocês se tornem santos em tudo o que fizerem, pois está escrito: ‘Sejam santos, porque eu sou santo.’” (1Pd 1, 15-16)

REFLEXÃO:

São Paulo da Cruz teve um zelo especial pela santidade do povo de Deus. Muitos de seus dirigidos espirituais eram cristãos batizados chamados a viver no mundo, como leigos. Ele mesmo, até a idade dos trinta e um anos, embora sentisse o chamado à vida religiosa consagrada, seguia com uma mentalidade laical. Não pensava na possibilidade de ordenar-se padre. Foram alguns bispos, e sobretudo Dom Cavalieri, tio de Santo Afonso de Ligório, que lhe fez ver a necessidade da ordenação presbiteral, em vista da fundação de uma Congregação religiosa.

Paulo sempre teve a consciência de que, pelo Batismo, todo o povo cristão é chamado à santidade. Via a santidade cristã, como plenitude da caridade, não como privilégio de uns poucos, senão uma exigência e vocação de todo cristão. Para Paulo da Cruz, a santidade consiste em fazer a Vontade de Deus, mudar o jeito de pensar e de agir segundo o evangelho, esforçar-se de fato para amar a Deus acima de tudo e ao próximo como a si mesmo. Paulo da Cruz certamente ficaria muito feliz, ao ver hoje, o protagonismo dos leigos na Igreja e aos muitos homens e mulheres, que vivem um estado laico comungando da mesma espiritualidade dos consagrados Passionistas.

“Aquele que quiser tornar-se um grande santo deve agir de tal modo que não haja nele nada mais que não seja Deus somente.” São Paulo da Cruz.

ATTITUDE: Rezar para que os batizados sejam fiéis ao compromisso batismal e à santidade do povo de Deus.

ORAÇÃO FINAL:

Pelas intenções da novena: Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai...

- Que a Paixão de Jesus e as dores de Maria estejam sempre gravadas em nossos corações.

OREMOS: Ó Deus, que enriqueceste a São Paulo da Cruz com singulares dons para fazer memória da Paixão e Morte de vosso filho Jesus e para difundi-la no seio da Igreja, concedei-nos a graça de, a seu exemplo, compenetrar-nos de tal modo deste ministério a fim de que possamos propagá-lo entre nossos irmãos. Isto vos pedimos pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

7º dia - Novena em honra à São Paulo da Cruz

Tema: “O fundador da Congregação da Paixão de Jesus Cristo”

ORAÇÃO INICIAL:

- Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acedei neles o fogo do vosso amor.
- Enviai Senhor o vosso Espírito e tudo será criado.
- E renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

OFERECIMENTO DA NOVENA:

Deus, Pai de bondade e misericórdia, que em vosso Filho Jesus Crucificado manifestastes a vossa maior prova de amor pela humanidade, a vós ofereço esta novena, com São Paulo da Cruz, escolhido por vós para levar ao mundo o remédio mais eficaz para curar todos os males: a Memória da Paixão de Cristo. A vós, São Paulo da Cruz, me dirijo cheio de confiança, apoiado nos dons com que fostes enriquecido por Deus. Acolhei com solicitude *as minhas preces e alcançai-me o que vos peço nesta novena (fazer o pedido)*. Convosco espero perseverar na fé, na esperança e na caridade e chegar à eterna glória. São Paulo da Cruz, rogai por nós.

A PALAVRA DE DEUS:

“Recebi a palavra de Javé que me dizia: ‘Antes de formar você no ventre de sua mãe, eu o conheci; antes que você fosse dado à luz, eu o consagrei, para fazer de você profeta das nações. Hoje eu estabeleço você sobre as nações e reinos, para arrancar e arrasar para demolir e destruir, para construir e plantar’”. (Jr. 1,4-5.10)

REFLEXÃO:

As vidas adquirem autêntico valor quando as pessoas descobrem seu sentido. É um fato que nossas vidas serão tanto mais vidas quando buscarmos realizar o projeto pessoal, que Deus tem para cada um de nós. Deus nos presenteia com o dom da vida e o dom da fé, para algo mais. Ele tem um projeto concreto e pessoal para cada pessoa e ninguém poderá realizá-lo por outro.

Na vida de São Paulo da Cruz há dois momentos muito claros. Em sua infância, adolescência e juventude, quando se entusiasmava com tudo o que encontrava no caminho e que, de alguma maneira, o colocava a serviço de Deus. Depois, em 1720, num retiro de 40 dias (o Castellazzo), onde o Senhor lhe fez sentir a sua vocação. Enquanto sua família tinha planos para o seu futuro, e até um tio seu, sacerdote, tratava de encaminhá-lo ao matrimônio, Paulo sentia outro chamado, fundar uma Congregação religiosa. Muitos não o compreenderam. Porém, Paulo teve de esperar até 1741, 20 anos, para que a Igreja aprovasse as regras da Congregação. A espera e a esperança são o verdadeiro selo de que as obras nascem de Deus e não do capricho ou do interesse humano.

“A messe é grande e os operários são poucos. Oh! Meu Deus doze homens verdadeiramente apostólicos, que renunciassem a si mesmos e o mundo, e que viesse para a nossa Congregação, para levar o mundo inteiro o reconhecimento do amor Crucificado.” São Paulo da Cruz.

ATITUDE: Prestar atenção aos apelos de Deus. Ao mesmo tempo ficar atento aos sinais de Deus para o mundo.

ORAÇÃO FINAL:

Pelas intenções da novena: Pai Nosso, Ave Maria e Gloria ao Pai...

- Que a Paixão de Jesus e as dores de Maria estejam sempre gravadas em nossos corações.

OREMOS: Ó Deus, que enriqueceste a São Paulo da Cruz com singulares dons para fazer memória da Paixão e Morte de vosso filho Jesus e para difundi-la no seio da Igreja, concedei-nos a graça de, a seu exemplo, compenetrar-nos de tal modo deste ministério a fim de que possamos propagá-lo entre nossos irmãos. Isto vos pedimos pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

8º dia - Novena em honra à São Paulo da Cruz

Tema: “O espírito missionário”

ORAÇÃO INICIAL:

- Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acedei neles o fogo do vosso amor.
- Enviai Senhor o vosso Espírito e tudo será criado.
- E renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

OFERECIMENTO DA NOVENA:

Deus, Pai de bondade e misericórdia, que em vosso Filho Jesus Crucificado manifestastes a vossa maior prova de amor pela humanidade, a vós ofereço esta novena, com São Paulo da Cruz, escolhido por vós para levar ao mundo o remédio mais eficaz para curar todos os males: a Memória da Paixão de Cristo. A vós, São Paulo da Cruz, me dirijo cheio de confiança, apoiado nos dons com que fostes enriquecido por Deus. Acolhei com solicitude *as minhas preces e alcançai-me o que vos peço nesta novena (fazer o pedido)*. Convosco espero perseverar na fé, na esperança e na caridade e chegar à eterna glória. São Paulo da Cruz, rogai por nós.

A PALAVRA DE DEUS:

“Então Jesus disse-lhes: Vão pelo mundo inteiro e anunciem a Boa Nova para toda a humanidade. Quem acreditar e for batizado será salvo. Quem não acreditar será condenado. Os discípulos então saíram e pregaram por toda a parte. O Senhor os ajudava e, por meio dos sinais que os acompanhavam, provava que o ensinamento deles eram verdadeiros.” (Mc 16,15-16.20)

REFLEXÃO:

A vida nos foi dada não para que a conservemos só para nós, mas para que a compartilhemos. Ela tem sentido na medida em que é colocada a serviço das pessoas e das necessidades do mundo. Paulo da Cruz, sensível aos sofrimentos do mundo, desde cedo, começou a viver o espírito missionário. Quando jovem, coordenou o oratório de Santo Antônio (grupo leigos) e, com sabedoria, instruiu a juventude nos valores eternos. Depois do retiro de 40 dias, saía pelas ruas da cidade de Castellazzo, tocando uma campainha e convidando as pessoas para a catequese e para as atividades da Igreja.

Já religioso e sacerdote, consagrou toda a sua vida à pregação de missões populares, sobretudo, nas regiões mais abandonadas pelos missionários da época, com os pântanos da Toscana, aos pés do Monte Argentário. Dedicou-se incansavelmente também à pregação de exercícios espirituais e ao acompanhamento espiritual das pessoas. Não temeu estar próximo dos enfermos, dos “bandidos” e dos mais pobres, para animá-los no caminho da salvação. O espírito apostólico e missionário de Paulo foi consequência de sua consciência batismal, do seu encontro com Jesus Crucificado e de seu profundo amor às pessoas.

“É preciso propagar a Paixão de Cristo para que a humanidade aprenda a ciência do amor divino.” São Paulo da Cruz.

ATTITUDE: Não deixar passar oportunidade alguma sem testemunhar a alegria do Evangelho, fruto do encontro com o amor de Deus, manifestado na Paixão de Cristo.

ORAÇÃO FINAL:

Pelas intenções da novena: Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai...

- Que a Paixão de Jesus e as dores de Maria estejam sempre gravadas em nossos corações.

OREMOS: Ó Deus, que enriqueceste a São Paulo da Cruz com singulares dons para fazer memória da Paixão e Morte de vosso filho Jesus e para difundi-la no seio da Igreja, concedei-nos a graça de, a seu exemplo, compenetrar-nos de tal modo deste ministério a fim de que possamos propagá-lo entre nossos irmãos. Isto vos pedimos pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

9º dia - Novena em honra à São Paulo da Cruz

Tema: “Maria e Paulo”

ORAÇÃO INICIAL:

- Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acedei neles o fogo do vosso amor.
- Enviai Senhor o vosso Espírito e tudo será criado.
- E renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

OFERECIMENTO DA NOVENA:

Deus, Pai de bondade e misericórdia, que em vosso Filho Jesus Crucificado manifestastes a vossa maior prova de amor pela humanidade, a vós ofereço esta novena, com São Paulo da Cruz, escolhido por vós para levar ao mundo o remédio mais eficaz para curar todos os males: a Memória da Paixão de Cristo. A vós, São Paulo da Cruz, me dirijo cheio de confiança, apoiado nos dons com que fostes enriquecido por Deus. Acolhei com solicitude *as minhas preces e alcançai-me o que vos peço nesta novena (fazer o pedido)*. Convosco espero perseverar na fé, na esperança e na caridade e chegar à eterna glória. São Paulo da Cruz, rogai por nós.

A PALAVRA DE DEUS:

“Perto da Cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que Ele amava, disse à sua mãe: ‘Mulher, eis aí o teu filho.’. Depois disse ao discípulo: ‘Eis aí tua mãe’. Daquela hora em diante, o discípulo acolheu-a em sua casa.” (Jo 19,25-27)

REFLEXÃO:

Entre os títulos marianos venerados por São Paulo da Cruz estão:

- **Nossa Senhora da Apresentação:** Paulo, ao contemplar a cena de Maria menina apresentada pelos pais no templo, via o mais perfeito modelo de disponibilidade no serviço a Deus. Recomendava-lhe também a sua consagração religiosa. Nossa Senhora da Apresentação foi a primeira Padroeira da Congregação e deu o nome ao primeiro convento fundado por Paulo, no Monte Argentário.
- **Nossa Senhora das Dores:** Nos escritos e pregações, Paulo, ao falar da Paixão de Jesus, sempre se refere também a Maria dolorosa como: a mulher de fé ao lado do Filho, a mãe compassiva ao pé da Cruz, o coração materno transpassado. No Capítulo Geral dos Passionistas, do ano de 1984, Nossa Senhora das Dores foi proclamada padroeira principal da Congregação Passionista.
- **Mãe da Santa Esperança:** Já nas origens da Congregação, esta invocação mariana já estava presente. A esperança que o Menino Jesus tem em suas mãos, como sinal do seu amor manifestado por nós até a morte. Esta invocação recorda o próprio Passionista: um carisma a serviço da vida e da esperança.

“Escolhei para vossa protetora Nossa Senhora das Dores e não cesseis de recorrer ao seu auxílio materno.” São Paulo da Cruz.

ATTITUDE: Invocar, amar e imitar Maria na sua fidelidade a Deus e ao serviço ao próximo.

ORAÇÃO FINAL:

Pelas intenções da novena: Pai Nosso, Ave Maria e Gloria ao Pai...

- Que a Paixão de Jesus e as dores de Maria estejam sempre gravadas em nossos corações.

OREMOS: Ó Deus, que enriqueceste a São Paulo da Cruz com singulares dons para fazer memória da Paixão e Morte de vosso filho Jesus e para difundi-la no seio da Igreja, concedei-nos a graça de, a seu exemplo, compenetrar-nos de tal modo deste ministério a fim de que possamos propagá-lo entre nossos irmãos. Isto vos pedimos pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

CARTAS DE SÃO PAULO DA CRUZ

(seleção de alguns escritos)

Do «Testamento Espiritual» de São Paulo da Cruz, presbítero

(POR 1597-1601)

Recomendo-vos a caridade, o amor à Igreja e a salvação das almas

Em primeiro lugar, recomendo-vos insistentemente o cumprimento daquele *santíssimo mandamento dado por Jesus aos seus discípulos: Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros.*

Eis, meus amadíssimos irmãos, o que eu desejo com todo o afeto do meu pobre coração, quer dos que estais aqui presentes, como de todos os demais que atualmente trazem este hábito de penitência e de luto em memória da paixão e morte de Jesus Cristo, nosso amabilíssimo Redentor, bem como de todos aqueles que, futuramente, forem chamados pela divina misericórdia a esta pobre Congregação e deste pequeno rebanho do Senhor.

Além disso, peço a todos, mas especialmente àqueles que exercerem o cargo de Superiores, que façam florescer sempre mais na Congregação o espírito de oração, de solidão e de pobreza. Ficai seguros de que, enquanto se mantiverem firmes estas três coisas, a Congregação «resplandecerá como o sol diante de Deus e dos homens».

Recomendo-vos ainda um afeto filial à santa Igreja e a mais completa submissão à sua cabeça visível, o Sumo Pontífice, por quem rezaremos dia e noite, procurando colaborar com ele e ajudá-lo na salvação das almas, tanto quanto seja possível ao Instituto, promovendo no coração de todos a devoção à Paixão de Jesus Cristo e às Dores de Maria Santíssima.

Finalmente, com o rosto por terra e o meu pobre coração em lágrimas, peço a todos os membros da Congregação, quer presentes como ausentes, que me perdoem por todas as faltas cometidas no desempenho deste cargo que, por vontade de Deus, exerci durante tantos anos. Infelizmente, ao separar-me de vós, prestes a partir para a eternidade, não vos deixo senão os meus maus exemplos, embora deva confessar-vos que jamais tive essa intenção; antes pelo contrário, sempre procurei de coração a vossa santidade e a vossa perfeição. Novamente vos peço perdão, recomendando-vos a minha pobre alma, para que Deus a receba no seio da sua misericórdia.

Aqui estão, pois, meus queridos irmãos, as lembranças que vos deixo com todo o meu pobre coração. Eu vou deixar-vos, mas ajudar-vos-ei desde o paraíso, onde rezarei pela santa Igreja, pelo Sumo Pontífice, o nosso Santo Padre, pela Congregação e pelos seus benfeitores. A todos, presentes ou ausentes, vos dou a minha bênção: ***Benedictio Dei Omnipotentis, Patris et Filii et Spiritus Sancti, descendat super vos et maneat semper.***

Carta à Irmã Colomba Geltrude Gandolfi

Sem data

“Tenha em grande conta e seja constante em estar solitária interiormente, deixando desaparecer (assim direi) esta gota do seu espírito no mar imenso da divindade; mas este vôo de fé e de amor se deve fazer em Cristo Jesus, sempre unida em espírito, sem imagens, à sua Santíssima Paixão. Deus a ensinará tudo, e estando sempre no seio de Deus, desta forma, renascerá sempre à nova vida de amor no divino Verbo Cristo Jesus. Reze os salmos no coro (capela), em verdadeira solidão interior, recitando-os no Espírito Santo. São João Evangelista naquela grande visão que teve do paraíso, viu que naquela soberana cidade não existia Templo e acrescenta que Deus é o templo daquela grande cidade de paz. Oh, quanto é suave realizar a oração, tanto vocal como mental, neste divino templo que é Deus mesmo! Reze também em silêncio de fé e de caridade, neste templo que é Deus; perca-se aí, abisme-se, obedeça aos atrativos do Espírito Santo. Seja muito simples e jamais curiosa de entender as divinas realizações que Deus faz durante este tempo na sua alma dileta. Quem pode compreender? Ame, sofra, cale e esteja escondida das criaturas, etc.”

Das Cartas de São Paulo da Cruz, presbítero

(Lettere, vol. I, pp. 616-617. 655. 671. 695) Liturgia das Horas - CP

Serás bom discípulo de Jesus Crucificado se aprenderes a revestir-te das suas virtudes

Aquele que deseja ser santo tem de seguir fielmente os exemplos de Jesus Cristo, de ser o opróbrio dos homens e o desprezo da plebe, porque se reconhece réu de lesa-majestade divina por ter pecado.

Feliz a alma que, revestida inteiramente de Jesus Cristo e totalmente compenetrada das suas dores santíssimas, sabe estar completamente imersa no mar imenso da divina caridade e aí, abstraída de todo o ser criado, descansa no seio do Bem Amado. Este trabalho divino é o Senhor quem o realiza nas almas humildes, que sabem estar em solidão interior, ainda que no meio do barulho do mundo.

Por quanto sei e posso, suplico-lhe que desfrute dessa ciência que o Divino Mestre, Cristo Jesus, lhe ensina na escola da santíssima Paixão, enquanto nela medita com fé e caridade. Nesta escola divina deve aprender a ser humilde de coração, amante da própria pequenez e gostar de sofrer em silêncio e com esperança; deve aprender a ser manso e afável, dócil e obediente.

Procure, pois, fazer honra ao Divino Mestre, aproveitando os seus santos ensinamentos e praticando-os quando tiver ocasião. Será um bom discípulo se se revestir das virtudes de Jesus Cristo, aquelas mesmas virtudes que Ele certamente lhe infundirá se for muito humilde e estiver desprendido de tudo o que não é Deus, mantendo-se tanto quanto possível liberto das criaturas, de tal forma que não lhe roubem o seu tesouro.

Recomendo-lhe o recolhimento interior. Lembre-se, caríssimo, que a sua alma é templo vivo do Altíssimo; recolha-se em si mesmo, feche a porta a todas as criaturas, guarde a solidão interior, revestido dos padecimentos de Jesus e descanse sobre o seu divino Lado, que é a fonte do santo Amor.

Reveja com um renovado impulso de fé os seus sofrimentos e abandonos à vontade divina, acreditando firmemente que Deus, desde toda a eternidade, se alegrou por vê-lo caminhar por essa senda penosa, à imitação de Jesus; desperte o seu coração com santos afetos, dizendo, por exemplo: *Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado (cf. Mt 11, 26). Ó querida vontade do meu Deus! Ó doce, ó santíssima vontade! Sim, ó meu bom Deus, só quero o que Vós quereis, na vida, na morte, no tempo e na eternidade!*

Carta à Sra. Anna Cecilia Anguillara

27/08/1754

“Comece a sua oração desta forma, por exemplo: ‘Oh, doce Jesus como estava o teu divino coração na agonia do horto! Alma minha, um Deus seu sangue por ti, um Deus em agonia por ti! Oh, amor, oh, caridade! Oh, grande Pai, quanto amaste e ama a minha alma! E eu o tenho ofendido! Oh, ingrata! Ah, doce Jesus, lava-me com o teu sangue precioso, queima-me no teu santo Amor!’.

Deus é o templo daquela grande cidade de paz. Oh, quanto é suave realizar a oração, tanto vocal como mental, neste divino templo que é Deus mesmo! Reze também em silêncio de fé e de caridade, neste templo que é Deus; perca-se aí, abisme-se, obedeça aos atrativos do Espírito Santo. Seja muito simples e jamais curiosa de entender as divinas realizações que Deus faz durante este tempo na sua alma dileta. Quem pode compreender? Ame, sofra, cale e esteja escondida das criaturas, etc.”

Também aqueles desejos de amor que sente ao ler a vida dos santos são ótimos sinais; cultive-os, mas com total abandono na divina vontade; e sobretudo, exercite-se nas santas virtudes, principalmente na humildade do coração, na verdadeira paciência, e no sofrer em silêncio, etc. Exercite a misericórdia para com os pobres; quando puder e for oportuno, visite as mulheres mais pobres e enfermas, conforte-as e console.”

Carta à Irmã Colomba Gertrude Gandolfi

21/12/1754

“Ó Irmã Colomba, tenha em grande conta e esteja sempre naquele sagrado e profundo deserto, no qual a pessoa se perde toda em Deus, desapegada de todas as criaturas, elevada, por amor, fora do tempo, no eterno Bem. Ali se alimenta, sem entendê-lo, de caridade, de amor puríssimo em Deus, bem unida por santo Amor ao divino Verbo Jesus, que conduz sua pessoa dileta onde Ele está. Isto é, no seio do Pai, no seio do divino Pai e aí, neste abismo de amor, não pode existir nada mais de temporal, mas tudo é do Sumo e Incrível Amor. Oh, que grande coisa eu lhe digo! Mas, não são coisas minhas, são do Senhor, são daquele Espírito divino que ensina aos seus servos”.

Carta à Irmã Colomba Gertrude Gandolfi

18/09/1743

“Minha filha, modere, com a graça santíssima de Jesus, a sua natureza vivaz e espontânea. Assim, todos poderão ver o Paraíso, que está em você, tanto externa como internamente, vivendo a imagem de Jesus Crucificado, todo doce, manso, paciente etc. Digo, imagem de Jesus, porque, quem interiormente está unida com o Filho de Deus vivo, leva esta imagem também aos de fora, com um contínuo exercício de heroicas virtudes, especialmente com um sofrer virtuoso, não se lamentando nem interior, nem exteriormente. Esteja, assim, toda oculta em Jesus Crucificado, sem desejar outra coisa a não ser estar toda transformada por amor no seu divino beneplácito em tudo e por tudo...”.

Carta à Irmã Maria Cherubina Bresciani

09/08/1740

“Esteja, pois, atenta, abra os ouvidos, dilate o seu coração, para que, semelhante a uma concha, receba este orvalho do Paraíso... Agora é tempo de começar a deixar o leite e aprender a adorar com maior perfeição o grande Deus de majestade em espírito e verdade. Para isso, é necessário humilhar-se, aniquilar-se e abismar-se no próprio nada, despojando-se, de fato, de todas as imagens das criaturas e, depois, em pura fé, abismar-se toda em Deus e aí repousar no seu seio divino, mas sem nenhuma imaginação, porque Deus não se manifesta através de imagens. Ele é um espírito puríssimo e simplíssimo, abismo sem fundo de infinitas perfeições. Oh! quão feliz é a pessoa que, morta a todo criado, despojada de todas as imagens das criaturas, permanece toda imersa neste mar imenso de caridade, e aí repousa naquele sagrado silêncio de amor, numa linguagem tão grata a Deus. Oh! fé escura, guia segura do santo Amor. Oh! que doçura a sua certeza me traz ao coração!... Filha minha, permaneça toda retirada no seu interior. Feche as portas dos sentidos a todas as criaturas e aí trate a sós com o sumo Bem. O justo vive de fé, porque a sua vida é Deus, e este caro Deus se encontra na obscuridade da santa fé, a qual, para a pessoa amante, é mais clara que o dia...”

Carta circular a toda Congregação Passionista

30/11/1760

“Em frente, caríssimos, ‘renovai o vosso espírito e a vossa mente e revesti-vos de Nosso Senhor Jesus Cristo’ (Rm 13,14; Ef 4,23); e revestidos de Jesus Cristo, fazeis que resplandeça em vós a verdadeira humildade de coração, tanto interna como externamente; exercitai-vos na verdadeira obediência, na verdadeira caridade que une uns aos outros, na santa mansidão e paciência, suportando-vos uns aos outros’ (Ef 4, 2), compadecendo-vos com grande caridade e ajudando-vos mutuamente; cuidem dos vossos sentidos externos, principalmente da língua, sobretudo quando, por obediência, deveis sair de casa; tenhais grande estima do santo silêncio que é a chave de ouro que guarda o grande tesouro das santas virtudes... Se assim fizerdes, se verificará em vós aquelas sagradas palavras: ‘Deus se consola nos seus servos’ (2Mc 7,6), porque em vós Jesus Cristo encontrará suas delícias, a Congregação será venerada no mundo. De outra forma, sereis motivo para que a Congregação se transforme em ludíbrio de todos para nossa infinita ruína”.

Carta à Irmã Colomba Geltrude Gandolfi

07/05/1763

“Examine com diligência que efeitos produzem em você a oração: se cresce o amor ao sofrimento, se pratica a verdadeira humildade de coração, também exteriormente, com heroica e silenciosa paciência, com verdadeira caridade e mansidão para com o próximo; se lhe agrada a contínua abnegação da própria vontade, entregando-se sempre e inteiramente à vontade de Deus etc. Estes são os principais frutos, que deve produzir a oração e, quanto mais ela for elevada, mais heroicamente estes frutos deverão ser produzidos”.

Carta à Agnese Grazi

30/11/1739

“Você se engana ao dizer-me, que não a trato como quando vem a Viterbo; e eu lhe digo que, no Coração puríssimo de Jesus, desejo sempre mais a perfeição e santidade da sua alma, e gostaria de vê-la de uma vez morta verdadeiramente a tudo, para viver somente em Deus. Se escrevo ou digo qualquer palavra dura, necessita tomar tudo no bom sentido: eu gostaria de ter sempre um ferro cortante na mão, para arrancar e destruir inteiramente as ervas daninhas que nascem no jardim. Você me entenderá: quero dizer que procuro ter a alma despojada de tudo o que não é Deus”.

Carta à Irmã Cherubina Bresciani

01/09/1752

“Não foram as minhas orações, que conseguiram a graça da sua saúde, mas, a misericórdia de Deus, que lhe concedeu mais tempo de vida para que, toda crucificada com o Esposo divino, por meio de uma ‘morte mística’ a tudo o que não é Deus, com a contínua abstração de todas as criaturas e toda escondida no seio do celeste Pai, em verdadeira solidão interior, não viva mais em si mesma, mas, em Jesus Cristo. Ou antes, Jesus Cristo viva em você e, assim, resplandeça a virtude daquele divino Salvador em todas as suas ações, para que todos vejam em você uma verdadeira imagem do Crucificado. E sintam a fragrância suavíssima das santas virtudes do Senhor, na modéstia interior e exterior, na paciência, mansidão, sofrimento, caridade, humildade e todas as outras virtudes, procurando, porém, conservar sempre cuidadosamente o tesouro, tendo-o fechado com a chave de ouro do prudente silêncio sagrado, que permite falar somente quando a glória de Deus o requer e a caridade para com o próximo o exige...”

Carta ao Sr. Tomás Fossi*Sem data*

“Oh! caríssimo Tommaso, acredite-me, que Deus faz uma obra nobre na sua alma: seja sempre mais humilde, afável para com todos, principalmente com os empregados e, em especial, para com a sua esposa. Oh! Você necessita estar todo empastado de mel!

Oração, pouco ou muita, não a deixe jamais; mas sobretudo, tenha em conta o recolhimento do coração, esteja solitário na cela interior, em meio a todos os afazeres, e trate a sós com Deus; desperte o coração com santos afetos e jaculatórias, mas faça suavemente e com a ponta (darei assim) do espírito que são mais penetrantes. Repouse em Deus, inunda tudo no imenso mar do seu santo amor. Viva feliz em Deus e procure que a sua devoção seja uma doce rede para apanhar todos para o Sumo Bem, onde convém que seja uma devoção sólida, constante, não afetada, igual, prudente, discreta e toda afável”.

MÚSICAS PASSIONISTAS

"Ó São Paulo da Cruz, vem, ensina" - Ir. Miria Kolling e Pe. Lúcio Floro

Ó São Paulo da Cruz, vem, ensina o teu povo alcançar tua sorte: descobrindo a Paixão tão divina ter a vida nas marcas da morte.

1. As ideias, o zelo, a oração, tudo encanta e fascina em Jesus. Mas só vê todo o seu coração quem o vê no mistério da cruz.
2. Brotam flores até no deserto, quando vemos suspenso no espaço esse Deus que de braços abertos quer a terra acolher num abraço.
3. Com três cravos imobilizado nessa cruz, o Senhor nos redime: é o amor resgatando o pecado, seu perdão sempre junto a meu crime.
4. É na cruz que começa a bendita volta ao Pai de Jesus sofredor. Essa cruz, nossa cruz ressuscita, para a Vida exclusiva de Amor.
5. Quando junto da cruz eu me abrigo, quando o sangue de Deus em mim cai, eu descubro Jesus – Deus Amigo, com Jesus eu descubro Deus Pai.

Doxologia de entrega - Pe. José Ricardo Zonta, cp

Em Cristo um crucificado eu sou. Nele fui feito escravo do amor. Pela causa do Reino, do mundo, dos pobres, servo do Senhor. Por Cristo, chamado a ser do irmão, com Cristo fazer a vontade do Pai. Poder e riquezas, tudo esquecido, por Cristo deixados pra trás.

"Fiz do povo a minha família, da Igreja a minha mãe, do mundo a minha pátria", em todo lugar, o evangelho anunciar...

Renunciar a si mesmo é deixar que Cristo venha de nós se apossar. Tudo de Deus, tudo a Deus, consagro e entrego a cantar.

Já não sou mais eu que vivo, é Cristo que vive em mim. Minha vida presente na carne, eu a vivo no Filho de Deus.

A ele que tanto me amou e a si mesmo por mim se entregou, toda honra e toda glória, o meu ser e o eterno louvor.

São Paulo da Cruz, missionário da Paixão - Pe. José Ricardo, cp

São Paulo da Cruz, missionário da Paixão do Redentor, São Paulo da Cruz, que o Servo Sofredor anunciou, São Paulo da Cruz meditava o amor de nosso Deus, que da Santa Cruz refulge como uma luz. (2x)

1. Paulo que pregava sem cessar pelo caminho, Paulo que falava de Jesus com que carinho, Paulo que no fogo da Paixão se incendiou, Paulo que inflamou o povo que o escutou.
2. Paulo a catequese sempre foi sua missão. Mística da cruz a sua grande pregação. Nada o impedia de falar do Redentor. A todos ensinava a mergulhar no mar de amor.
3. Paulo dirigia ao caminho da verdade aqueles que queriam servir Deus na liberdade. Paulo auxiliava a discernir a voz de Deus, que chama e envia pra ajudar o povo seu.
4. Paulo, que o nome de Jesus vinha na fronte do pobre, doente, indigente que tem fome. Paulo que os tratava com ternura e atenção. Paulo que vivia com ardor a compaixão.

Coração Passionista - Pe. José Ricardo, cp

1. Coração, que não cabes no peito. Coração, expressão de amor. Coração que celebras a história cantando a vitória sobre a morte e a dor. Coração que propagas a esperança, pulsando na Igreja com grande vigor. Tu és dom que o Espírito envia e ao mundo anuncia a Paixão do Senhor.

Ó coração Passionista, és força de vida que espalhas o amor. Não bates nunca sozinho, a tua cadência é a do Salvador. Ó coração Passionista, nascas majestoso da cruz do Senhor. Mesmo quando humilhado, está sempre guardado pelo Criador.

2. Coração, tu estás inflamado pelo Espírito do teu Senhor. Vais pregar, anunciar no caminho: o Mistério Pascal começou. Pela cruz, pelo Filho imolado, nosso Deus a história mudou. O pecado pra sempre vencido e os homens remidos proclamam o amor.

3. Coração, alimentas o corpo com a seiva que brota da cruz. Não há nada mais forte no mundo que o sangue de Cristo Jesus. Ele corre nas veias daqueles que se abrem para a comunhão, que, a exemplo de Paulo da Cruz, se entregam à compaixão.

Passionistas me chamas a ser - Dom. Amilton Manoel da Silva, cp

1. Bem cedo, Senhor, teu chamado escutei respondi depressa: eu te seguirei. Mostraste o caminho e a direção! Confiante, deixei-me guiar por tua mão.

Passionista me chamas a ser! Missionário da cruz, da Paixão! Seguidor do amor revelado no Crucificado presente no irmão. (bis)

2. Aos poucos, Senhor, me deixei modelar. Me mostraste na vida o teu jeito de amar! O desejo de Paulo, hoje é meu ideal, a memória da cruz pra vencer todo mal.

3. Na paixão do mundo vejo dor, sofrimentos! Rostos marcados, clamores, lamentos! Teu apelo é de vida, eis a minha missão. Ser sinal de esperança e de libertação.

Ave Maria ao pé da cruz - Cristiane e Marcos da Matta, Roselene dos Santos (Paixão pela Vida - 2023)

Ave Maria, ao pé da Cruz,
A tua fé confirma o teu sim.
Tua presença é colaboração
Na grande obra da salvação.
Santa Maria das nossas dores,
Tu nos geraste ao pé da Cruz.
Vê os teus filhos no sofrimento,
Braços abertos, sem ter alento.
Nossa Senhora roga por nós,
A ti clamamos em alta voz.
Mãe da esperança e do amor,
Transforma em vida a nossa dor.

Ave Maria ao pé da Cruz,
Trazes certeza da vida que venceu.
Deus exaltou teu Filho amado,
Que pelo mundo foi desprezado.
Santa Maria das nossas dores,
Mãe solidária com os crucificados.
Canta de novo que Deus é forte,
Eleva os pobres, destrói a morte.

Ave Maria ao pé da Cruz,
Mãe peregrina que aprende com Jesus.
A espada mostra o que é contradição;
Não mais conservas no coração.
Santa Maria das nossas dores,
Mãe companheira, nas cruzes da missão.
Faz do Calvário, deste teu povo,
Fiel semente do mundo novo.

CONTATOS

Província Getsêmani

Religiosos Passionistas – Padres e Irmãos

www.vidapassionista.org | E-mail: secretaria Facebook.com/vidapassionista |

Instagram: @vidapassionista

WhasApp: (11) 94867-5916

Rua: Cardeal Arcoverde, 950, Pinheiros - CEP: 05.408-001 – São Paulo/SP

Província São Gabriel da Virgem Dolorosa

Irmãs Religiosas

Rua Cônego Eugênio Leite, 845 Pinheiros – São Paulo/SP

Tel: (11) 3087.2400 | 3087.2406 | provinciasaogabriel@gmail.com

Facebook.com/irmaspassionistas | Instagram: @irmaspassionistas

Província Imaculado Coração de Maria

Irmãs Religiosas

Rua Bom Jesus, 881 A Cabral - Curitiba/PR

Tel: (41) 3252.4663 | secretaria.icm@passionista.com.br

Facebook.com/irmaspassionistas | Instagram: @irmaspassionistas

Província Maria Rainha da Paz

Irmãs Religiosas

Av. L2 sul, Q. 606, Conj. F CEP: 70200-660 – BRASILIA – DF

Tel: (61) 3443.5259 | 3443.5756 | provinciamrp@gmail.com

Facebook.com/irmaspassionistas | Instagram: @irmaspassionistas

Província da Exaltação da Santa Cruz

Religiosos Padres e Irmãos

Rua Souza Magalhães, 637 - Barreiro - Belo Horizonte/MG - CEP 30640-570

Tel: (31) 3504-0816 ou 3504-0817

Facebook.com/exaltpassio | Instagram: @exaltpassio

Mosteiro Santa Gema

Religiosas de Clausura

Endereço: Av. Dr. Altair Martins, 169 - Gramado, 06710-040 Cotia - SP

Telefone: (11) 3609-0553 | e-mail: mosteirosantagema@gmail.com

Mosteiro São Paulo da Cruz*Religiosas de Clausura*

Endereço: Rua Cândido Arruda Botelho, 1120 - 13562-140 Santa Felícia, SP

Telefone: (16) 3371-9603 | e-mail: mspaulodacruz@yahoo.com.br

Mosteiro Nossa Senhora de Fatima*Religiosas de Clausura*

Endereço: Rua Brasília, 853 - Bairro Bancários 85504-379 - Pato Branco - PR

Telefone: (46) 3224-4111 | e-mail: mosteiropassionistsdefatima@gmail.com



Família Passionista
BRASIL